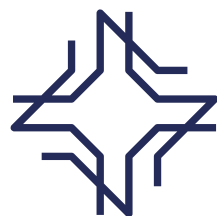


ABRADA AGUDA



RELATÓRIO ANUAL – 2025

FUNDO AGBARA

Sumário

Carta da Diretora Executiva	4
Apresentação	6
Evolução da Teoria da Mudança	8
Manifesto Bem Viver	10
5 anos de Fundo Agbara	12
Nosso Time	16
Desenvolvimento Institucional	19
Fomento	28
Cultura e Negritudes	53
Mobilização Territorial Norte e Nordeste	78
Conhecimento e Advocacy	92
Projeção Institucional	99
Comunicação	102
Mobilização e Captação de Recursos	111
Administrativo Financeiro	115
Redes e Parcerias	117
Aprendizados e perspectivas para 2026	121



Carta da Diretora Executiva

É com alegria e profundo senso de responsabilidade que reflito sobre o caminho que trilhamos em 2025. Este foi um ano especial para o **FUNDO AGBARA**: celebramos cinco anos de existência reafirmando nosso compromisso com o protagonismo das mulheres negras, com a reparação histórica e com a regeneração de territórios.

Este marco se dá em um contexto de retração de investimentos em agendas sociais, particularmente aquelas voltadas à justiça racial e de gênero. Apesar do cenário desafiador que 2025 apresentou para a filantropia global, demonstramos resiliência e eficácia na mobilização de recursos, com crescimento de 29% na captação, ampliando nossa capacidade de apoio a iniciativas e ecossistemas liderados por mulheres negras.

Este foi um ano de entregas concretas e de expansão do nosso impacto. Ao longo de 2025, alcançamos chegamos a 558 mulheres compondo a Rede Agbara Obìrin, crescemos em 21,04% do ano anterior com a chegada de 97 novas integrantes. Realizamos 36 aportes financeiros através dos nossos programas de fomento e 17 apoios emergenciais pelo Fundo de Apoio Imediato. Também ampliamos nossa presença territorial com a estruturação da **FRENTE DE MOBILIZAÇÃO NORTE E NORDESTE**, expandindo redes de beneficiárias.

Me alegra ver o fortalecimento institucional. Este ano demos início a um novo mandato do **CONSELHO** e realizamos a assembléia de posse do primeiro **CONSELHO FISCAL** da organização. Reafirmamos o Bem Viver como eixo central da nossa missão. No Agbara, compreendemos o **BEM VIVER** a partir de uma perspectiva construída

por povos indígenas e fortalecida pelos movimentos de mulheres negras: uma visão que não se centra apenas nos seres humanos, mas que reconhece a interdependência entre natureza, culturas, territórios e todos os seres que sustentam a vida.

Utilizamos esse período marcado por desafios no setor filantrópico para o fortalecimento do campo: realizamos o lançamento internacional do **DIAGNÓSTICO SOBRE FILANTROPIA E EQUIDADE RACIAL** durante a CSW69 e sua apresentação nacional em Brasília, em articulação com o Ministério da Igualdade Racial. E seguimos avançando em nossa pesquisa sobre Justiça Econômica, reafirmando nosso compromisso com a produção de conhecimento estratégico para impulsionar mudanças estruturais.

Nada disso seria possível sem a dedicação de nossa equipe, a orientação de nossos conselhos e a confiança de cada parceiro, instituição e pessoa que acredita no trabalho do Fundo Agbara. É a partir dessas alianças que seguimos construindo caminhos de prosperidade, cuidado e justiça.

Seguimos comprometidas em construir um futuro em que mulheres negras tenham acesso a recursos, reconhecimento e oportunidades para prosperar em seus territórios e comunidades. Sabemos que os desafios permanecem, mas também reconhecemos a força das

redes que nos antecederam e daquelas que seguimos construindo. Acreditamos na potência da organização coletiva e na urgência de avançarmos em caminhos de reparação e justiça.

A todas as pessoas que caminham conosco, nossa profunda gratidão. Convidamos parceiras, instituições e comunidades a seguir fortalecendo esta jornada. Juntas, seguimos semeando possibilidades para que o Bem Viver das mulheres negras seja não apenas horizonte, mas realidade.



**Axé,
Aline Odara**

Apresentação



Malunga Porto da Sardinha - Salvador, BA

Este documento sintetiza os principais resultados, aprendizados e desafios do Fundo Agbara em 2025, evidenciando como, mesmo diante de um contexto adverso, a organização seguiu fortalecendo sua estrutura institucional, ampliando impacto, consolidando redes e reafirmando seu papel como uma referência nacional na promoção da justiça racial, econômica e da promoção do Bem Viver de mulheres negras no Brasil.

O ano de 2025 foi marcado por um cenário desafiador para organizações da sociedade civil, especialmente no Sul Global, com a intensificação de cortes e desinvestimentos em agendas sociais, de justiça racial e de equidade de gênero. Esse contexto exigiu das organizações maior capacidade de adaptação, criatividade estratégica e fortalecimento institucional para garantir sustentabilidade, impacto e continuidade de suas ações.

Nesse cenário, o Fundo Agbara avançou de forma consistente em marcos estruturantes e programáticos que consolidam sua atuação e ampliam sua relevância no O ano de 2025 foi marcado por um cenário desafiador para

organizações da sociedade civil, especialmente no Sul Global, com a intensificação de cortes e desinvestimentos em agendas sociais, de justiça racial e de equidade de gênero. Esse contexto exigiu das organizações maior capacidade de adaptação, criatividade estratégica e fortalecimento institucional para garantir sustentabilidade, impacto e continuidade de suas ações.

Nesse cenário, o Fundo Agbara avançou de forma consistente em marcos estruturantes e programáticos que consolidam sua atuação e ampliam sua relevância no ecossistema da filantropia, do investimento social e da justiça racial, de gênero e climática. Ao longo do ano, a organização realizou a atualização de sua TEORIA DA MUDANÇA, fortalecendo o alinhamento entre missão, estratégia e impacto; implementou um novo posicionamento institucional e um processo de rebranding, reafirmando sua identidade, propósito e visão de futuro.

Outro marco simbólico e político importante para o Agbara em 2025 foi a realização do FESTIVAL AGBARA DA MULHER NEGRA, que celebrou cinco anos de trajetória e ampliou o diálogo público sobre autonomia econômica, cultura e Bem Viver.

Em 2025, o Fundo também aprofundou sua atuação territorial, com destaque para a cidade de Salvador - BA, onde já mantinha uma presença significativa por meio de ações como o JULHO DAS PRETAS. A criação e fortalecimento da frente de Mobilização Norte e Nordeste ampliaram a rede de beneficiárias, parcerias e articulações estratégicas, reforçando o compromisso da organização com o enraizamento territorial e a expansão de sua atuação para outras regiões do país.



Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Por fim, em um contexto marcado pela intensificação da lógica produtivista, da sobrecarga e do esgotamento das mulheres negras que sustentam economias, territórios e organizações, o Fundo Agbara também se destacou por sua capacidade de inovar e tensionar paradigmas. Em 2025, lançamos o DESCANSA, NÊGA, uma iniciativa pioneira que reposiciona o descanso como um direito, uma estratégia de cuidado coletivo e um ato político de enfrentamento às desigualdades raciais e de gênero. Ao colocar o bem-estar e o descanso das mulheres negras no centro da agenda institucional, o Fundo propõe uma ruptura com modelos tradicionais de desenvolvimento e impacto, reafirmando o Bem Viver como eixo estruturante de sua atuação.

Evolução da Teoria da Mudança

Em 2025, realizamos a revisão e reformulação da **TEORIA DA MUDANÇA DO FUNDO AGBARA**, consolidando-a como instrumento central de orientação estratégica. A nova formulação passou a guiar a priorização de projetos, as decisões de parceria, a linguagem institucional e a organização do portfólio de iniciativas.

Esse processo também revelou pontos de dispersão e sobrecarga operacional, ao mesmo tempo em que evidenciou com maior clareza onde nosso impacto se mostra mais estrutural — especialmente na atuação territorial. A revisão fortaleceu nossa capacidade de foco, coerência e tomada de decisão orientada por propósito e evidências.

Ao longo desse processo de amadurecimento institucional, também ampliamos nossa compreensão sobre os caminhos necessários para a transformação que buscamos promover. Em um primeiro momento, a Justiça Econômica ocupava o centro da nossa **TEORIA**

DA MUDANÇA. Com o aprofundamento da nossa prática e da leitura sistêmica das desigualdades, passamos a compreender que **JUSTIÇA ECONÔMICA, JUSTIÇA RACIAL E DE GÊNERO E JUSTIÇA CLIMÁTICA** são dimensões profundamente interligadas e indissociáveis.

A partir desse entendimento, colocamos no centro da nossa Teoria da Mudança o **BEM VIVER**, compreendido como horizonte político, ético e civilizatório capaz de articular essas dimensões de forma integrada. Esse amadurecimento nos trouxe também um novo direcionamento estratégico para nossa atuação: redistribuir poder e recursos para equilibrar as relações da sociedade, buscar reparação para curar as mazelas do racismo estrutural vivenciadas pelas mulheres negras que estão na ponta da transformação e regenerar as relações e o território para que possamos durar e olhar para o futuro.

Missão:

Promover o Bem Viver com protagonismo de mulheres negras, a partir da redistribuição de poder e recursos, da reparação histórica, da valorização das culturas afro-brasileiras e da regeneração de territórios e relações com a natureza.

Visão:

Bem Viver como direito assegurado à população negra no Brasil

Valores:

Equidade racial; Bem Viver; Inovação ;
Transparência e integridade; Colaboração.

Como atuamos para gerar transformação

Fortalecemos comunidades, iniciativas e redes lideradas por mulheres negras por meio de investimentos financeiros, formações; e produção de conhecimento articuladas a ações de advocacy e incidência, para provocar mudanças em políticas públicas, práticas institucionais e imaginários sociais.

Frentes estratégicas

Fomento

Mobilizamos e direcionamos recursos financeiros, formação técnica e política e cuidado para iniciativas e territórios liderados por mulheres negras, promovendo inclusão produtiva, autonomia, redes de apoio e sustentabilidade dessas lideranças.

Conhecimento e Advocacy:

Nosso **THINK TANK** produz, analisa e difunde saberes, memórias, dados e evidências a partir de perspectivas de mulheres negras, influenciando políticas públicas, o investimento social e a filantropia, e contribuindo para a produção de novos imaginários sociais da população negra.

Manifesto Bem Viver



Nós, mulheres negras, organizadas em território, memória e potência, afirmamos: o Bem Viver é o horizonte que carregamos no corpo e projetamos no futuro. É mais do que um direito: é a nossa insurgência contra a escassez, a solidão e o extermínio simbólico a que fomos submetidas. É o saber ancestral que nos ensina a criar novos viveres, a respirar sem medo, a imaginar com audácia e coragem.

Reivindicar o Bem Viver é reivindicar um mundo em que nossas existências não precisem mais justificar sua humanidade. É insistir em nossos saberes como tecnologia, em nossa dignidade como estrutura, na nossa riqueza como fortaleza e na alegria que nos transborda como ação política de tomada de espaços.

O que é o Bem Viver para nós

O Bem Viver é a forma como nossas mais velhas sustentaram a vida, mesmo quando o mundo dizia que ela não era possível. É o quintal partilhado, o axé passado em reza, o tempo que não se mede apenas pela produtividade, mas por conexão. É uma filosofia em movimento, cultivada por mulheres negras, quilombolas, periféricas, afroindígenas, ameríndias que sabem que viver é nutrir, cuidar, sonhar e também descansar.

O Bem Viver é para nós uma recusa: da lógica da escassez, da violência como norma, da exaustão como mérito. É um gesto de soberania política e espiritual frente ao extrativismo que coloniza corpos, territórios e futuros. É uma proposta radical de reorganização do mundo.



O que queremos regenerar

Queremos regenerar as relações: tornar o cuidado como prática compartilhada e cotidiana.

Queremos regenerar as economias: fazer com que o dinheiro circule onde a vida pulsa, com base em confiança, reciprocidade e reparação.

Queremos regenerar os territórios: apagar o medo e transformar em pertencimento, esquecer o abandono e existir em presença, eliminar o risco e fortalecer nossa potência coletiva.

Queremos regenerar o tempo: retomar o direito de parar, contemplar, sentir e vivenciar.

Queremos regenerar os modos de existir: reconstituir o prazer, o desejo e a dignidade como centro da nossa vida como direito.

Nosso compromisso com o Bem Viver

O Fundo Agbara firma um pacto com a vida. Com a vida das mulheres negras, com a vida que brota em territórios esquecidos, com a vida que insiste mesmo quando tudo diz não.

Nosso compromisso é semear descanso como justiça, redistribuir recursos como gesto de reparação, defender o tempo livre como tecnologia de sobrevivência.

Nosso compromisso é com o aquilombamento, com o fortalecimento de redes que protegem, com a construção de infraestruturas do afeto e da permanência.

Nosso compromisso é com a invenção de mundos em que possamos viver inteiras.

5 anos de Fundo Agbara

Ao longo de seus cinco anos de trajetória, o Fundo Agbara construiu uma história marcada por ousadia, consistência e compromisso com a justiça econômica para mulheres negras. Em um cenário historicamente adverso, a organização consolidou-se como uma referência nacional, articulando recursos, saberes e redes para transformar realidades e ampliar possibilidades de futuro.

Esta linha do tempo apresenta os principais marcos que atravessaram a construção institucional do Fundo Agbara — iniciativas pioneiras, programas estruturantes, expansões territoriais, aprendizados e conquistas coletivas. Mais do que um registro cronológico, trata-se da celebração de um caminho tecido com estratégia, afeto e visão de longo prazo, que reafirma a potência das mulheres negras como agentes centrais de transformação social, econômica e política no Brasil.

Linha do Tempo

2020

Projeto Agbara nasce enquanto uma organização informal

300 doadores individuais em 3 meses iniciais

Transferência de renda de até R\$600,00

Equipe de 4 voluntárias

Alcance regional - Campinas

1ª Gincana de doadores

Primeira inserção midiática, no G1

Consultorias técnicas de desenvolvimento institucional para o Agbara

Transferência de renda de até R\$1.000,00

2021

Alteração do nome de "Projeto Agbara" para "Fundo Agbara"

Formações técnicas e de política cidadã nos projetos

Atuação em escala

Publicação do primeiro edital "Abrindo caminhos"

Festival Agbara 1 ano

Rede de 70 profissionais voluntários

Alcance nacional com destaque para região Nordeste

1ª Feira Agbara da Mulher Negra

Construção da 1ª Teoria da Mudança

Formalização estatutária

2023

Vencedoras do prêmio Empreendedor Social, da Folha de SP

1º evento internacional (Câmara de comércio de NY)

20 novos investidores e parceiros

Vencedoras do prêmio Generosas ELLAS (America Latina)

Indicadas para os prêmios Avon e Potências

Implementação do Conselho Consultivo

Captação anual de + de 6 milhões distribuídos para 2023/24/25 e 2026

Lançamento do Núcleo de Pesquisa e Memória e Atuação em Advocacy

Atualização das frentes de atuação na TM

1º Jantar Agbara

Realização de 5 programas, sendo um territorial em Florianópolis

3º ano de Festival Agbara

2024

Lançamento da primeira pesquisa “Um diagnóstico acerca de Filantropia e Raça no Brasil”

1º Julho das Pretas em Salvador

2º Jantar Agbara

1º Fórum Internacional “Black Women Shaping Afrofutures”

Realização de três programas territoriais: Malunga, em Salvador (BA), e Lewá, no Amapá (AP) e em São Paulo (SP), Black Star Rising, no Rio de Janeiro (RJ)

2 Projetos aprovados pelas leis de incentivo à cultura, Rouanet e PROAC

Foco no fortalecimento institucional e desenvolvimento da equipe.

Selo de Equidade Racial do Estado de SP

2025

Parceria com o Escritório Jurídico Pinheiro Neto

Construção do Fundo de Apoio Emergencial para mulheres defensoras de Direitos Humanos e Estudantes

Obtenção Certificação ITCMD

Criação do Comitê Gestor

Criação do Conselho Fiscal

Realização da 1ª auditoria externa pela Audisa

Renovação do conselho consultivo

Conquista do Selo Ong Verificada

2º Julho das Pretas em Salvador

Evento Internacional de Lançamento da pesquisa “Um diagnóstico acerca de Filantropia e Raça no Brasil”

Certificado de Entidade Promotora do Direitos Humanos do Estado de SP

Ampliação da atuação territorial em Salvador

4º Festival Agbara da Mulher Negra

Participação da equipe na 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras, em Brasília

Desenvolvimento Institucional focado na Gestão de processos e de Pessoas

2º imersão Agbara

1º Café com Investidores

Atualização das frente de atuação

Rebranding

Nosso Time



A equipe do Fundo Agbara é multidisciplinar, formada por 99% de mulheres negras que atuam de forma estratégica, colaborativa e comprometida com a missão institucional da organização. Ao longo de 2025, essa equipe foi responsável por conduzir projetos complexos, fortalecer redes, ampliar a incidência política e garantir a sustentabilidade institucional do Fundo Agbara, sempre ancorada em valores como cuidado, excelência, ética e compromisso com a transformação social.

É a força coletiva dessa equipe que sustenta e impulsiona o impacto do Fundo Agbara no Brasil.

Nosso Time

DIRETORIA EXECUTIVA



Aline Odara
DIRETORA EXECUTIVA



Alana Moriel
ASSISTENTE EXECUTIVA

GENTE E GESTÃO; ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO



Fabiana Aguiar
GERENTE DE GENTE E GESTÃO



Juliana Rodrigues
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO



Camila Ribeiro
COORDENADORA DO
ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO



Palloma Evangelista
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO

MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Mayara Kise
GERENTE DE MOBILIZAÇÃO
E COMUNICAÇÃO



Mariana Pimentel
ESPECIALISTA EM CAPTAÇÃO
DE RECURSOS



Ana Paula Fernandes
ANALISTA DE MARKETING



Lívia Emídio
ESPECIALISTA EM RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E PARCERIAS



Débora Paixão
ANALISTA DE CAPTAÇÃO
DE RECURSOS



Horrana Porfírio
DESIGNER GENERALISTA SR

Nosso Time

CONHECIMENTO E ADVOCACY



Iracema Souza
GERENTE DE CONHECIMENTO
E ADVOCACY



Priscila Soares
COORDENADORA DE PESQUISA



Julia Mota
ESPECIALISTA EM ADVOCACY



Marianna Assis
ANALISTA DE PESQUISA

FOMENTO, CULTURA E NEGRITUDES E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL



Jéssica Gonçalves
GERENTE DE PROJETOS E
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL



Letícia Pereira
COORDENADORA DE FOMENTO



Tainá Lima
COORDENADORA DE
CULTURA E NEGRITUDES



Larissa Souza
ANALISTA DE FOMENTO

CONSULTORIA DE DE&I



Tainara Ferreira
CONSULTORA DE DE&I



Roberta Calixto
CONSULTORA DE DE&I

MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL NO/NE



Carolina Imani
GERENTE DE MOBILIZAÇÃO
TERRITORIAL NO/NE



Vanessa Luz
ESPECIALISTA EM CAPTAÇÃO
DE RECURSOS DO NORDESTE

Desenvolvimento Institucional

“Quando cuidamos bem de quem está conosco, cuidamos também da missão que nos move!”

FABIANA AGUIAR - GERENTE DE GENTE E GESTÃO

Sobre a área

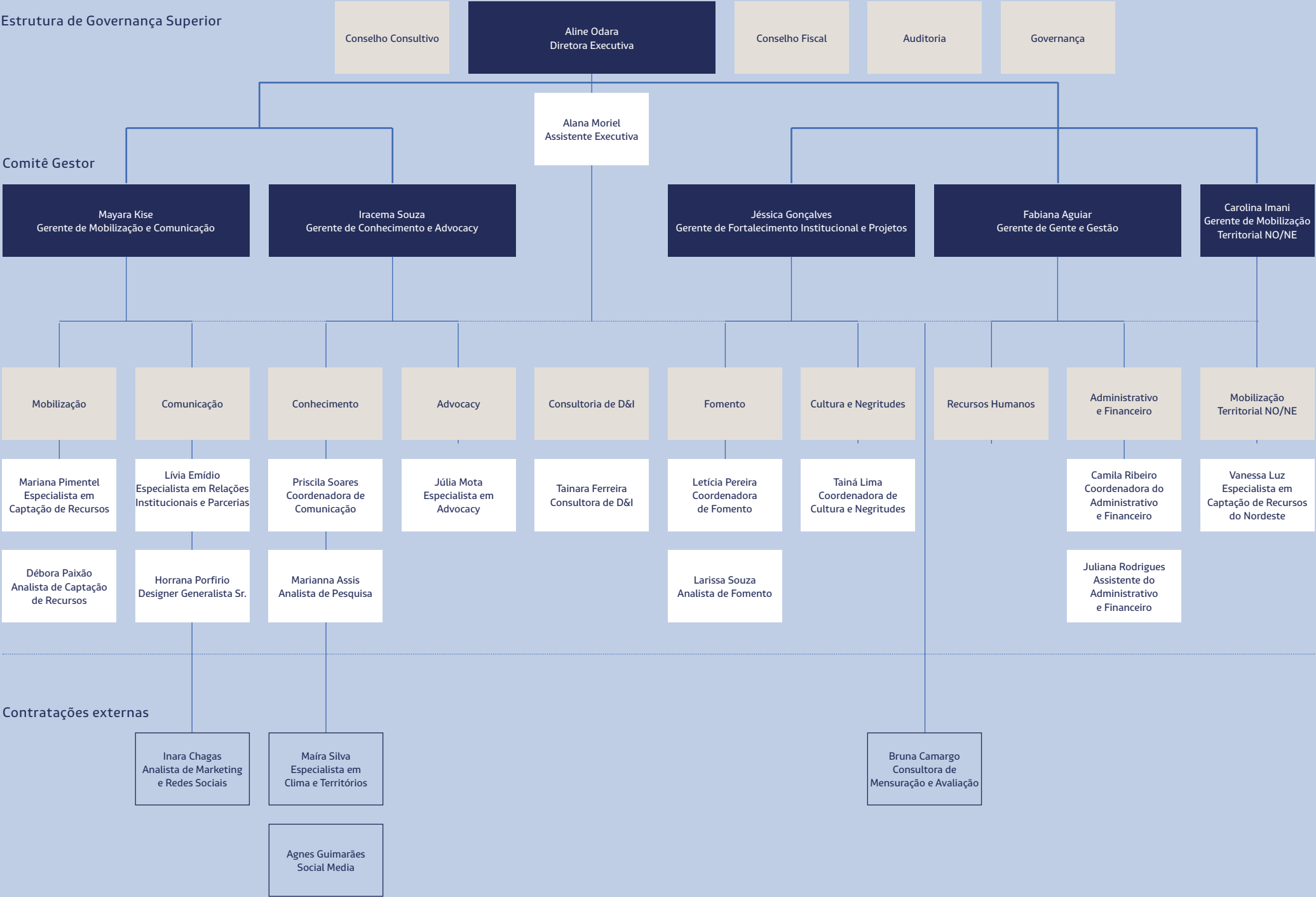
Um dos principais investimentos do Fundo Agbara no ano de 2025 foi no seu **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** a partir de um conjunto de estratégias voltadas ao fortalecimento da organização em sua dimensão interna, estrutural e de fortalecimento da equipe.

A frente viabilizou diversas **FORMAÇÕES CONTÍNUAS, QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO DAS EQUIPES**, reconhecendo que o cuidado com as pessoas, os processos e a cultura organizacional é central para a realização da nossa missão. Ao investir no desenvolvimento interno, a organização fortalece sua capacidade de planejar, executar, aprender e incidir de forma consistente no ecossistema de justiça econômica.

O Desenvolvimento Institucional também contempla o fortalecimento da governança, com atenção às instâncias de decisão, à transparência e à sustentabilidade organizacional. Em 2025, esse compromisso se expressa, entre outros avanços, no início de um novo mandato do Conselho, ampliando a diversidade de experiências, saberes e perspectivas estratégicas que orientam a atuação do Fundo.

Ao longo do ano, essa frente atuou de maneira transversal, apoiando a consolidação da organização, o amadurecimento de suas práticas internas e a construção de bases sólidas para o crescimento e a longevidade institucional.

Estrutura de Governança Superior



Gente e Gestão

Ações da área

A frente de **GENTE E GESTÃO** tem como objetivo garantir que a equipe esteja devidamente estruturada, motivada e alinhada aos valores e à estratégia institucional, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo, sustentável e coerente com a missão da organização. Essa frente busca apoiar lideranças e times no fortalecimento das relações de trabalho, ao mesmo tempo em que desenvolve e implementa processos de gestão de pessoas justos, transparentes e orientados ao cuidado, à eficiência e à sustentabilidade organizacional.

Revisão e atualização de todas as políticas institucionais

Elaboração e implementação do Manual Administrativo-Financeiro

Construção do Manual de Cultura Organizacional

Ações de endomarketing, com destaque para o Aquário, Vale-presente no Julho das Pretas, como espaço de comunicação interna, reconhecimento e fortalecimento do senso de pertencimento da equipe

Projetos

- Implementação de plataformas de Gestão de Pessoas, visando a organização de dados, processos e acompanhamento da equipe.
- Projeto de adequação institucional à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- PLANO DE POTENCIALIZAÇÃO DE PESSOAS: Com o objetivo de fortalecer o bem viver da equipe e criar condições para o desenvolvimento profissional das pessoas que atuam no Agbara, a organização estruturou um conjunto de iniciativas voltadas ao cuidado, à valorização e ao fortalecimento das capacidades individuais e coletivas.



Bem Viver e Políticas de Cuidado

Implementação de ações voltadas à promoção do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas que atuam na organização, incluindo:

- Apoio ao cuidado com a saúde mental, com disponibilização de **APOIO PSICOLÓGICO**;
- Apoio à prática de atividades físicas por meio de plano de academias;
- Disponibilização de **UBER EMPRESAS** para apoio logístico em atividades institucionais;
- Iniciativas institucionais de reconhecimento e cuidado, como sexta-feira off em períodos específicos, vale-aniversário, vale julho das pretas e cestas de final de ano;
- Ajudas de custo e outras políticas de cuidado voltadas a apoiar as condições de trabalho e o bem-estar da equipe.

Desenvolvimento e Desempenho Profissional

Fortalecimento de práticas de desenvolvimento contínuo das pessoas que atuam na organização, incluindo:

- Construção e acompanhamento de planos de desenvolvimento individual (PDI);
- Ampliação do acesso a cursos e formações estratégicas, incluindo curso de inglês;
- Realização de encontros de alinhamento e aprendizagem coletiva;
- Implementação de encontros periódicos de acompanhamento entre lideranças e equipe (1:1);
- Estruturação de fluxos contínuos de feedback e processos de avaliação de desempenho, voltados ao fortalecimento das capacidades profissionais e ao alinhamento das entregas institucionais.

Conquistas da área

18

Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) elaborados

1

Manual de Cultura Organizacional desenvolvido

1

Manual de Procedimentos Administrativo-Financeiros elaborado

12

Formações coletivas realizadas para a equipe

43

Formações ou cursos realizados de forma individual pela equipe

1

Plataforma de Gestão de Pessoas em fase de implementação

9

Formações coletivas realizadas para a equipe

+6

Formações ou cursos realizados de forma individual pela equipe

1

Plataforma de Gestão de Pessoas em fase de implementação

Implementação do novo Conselho Consultivo

Em 2025, o Fundo Agbara iniciou a implementação de uma nova composição do **CONSELHO CONSULTIVO** para o biênio 2025–2027. Para esta etapa, foi realizada uma curadoria criteriosa conduzida pela **DIRETORA EXECUTIVA**, priorizando a diversidade de perfis e expertises, contemplando profissionais com notório saber e experiências em gestão e desenvolvimento institucional, políticas públicas, direitos humanos, equidade racial, influência no setor e articulação com redes e territórios diversos.

O **CONSELHO CONSULTIVO** atua como um órgão estratégico de apoio à organização, oferecendo orientações qualificadas para o fortalecimento da gestão, o aprimoramento de processos e a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento institucional, sem envolvimento direto na operação cotidiana.



Ana Laura
Magalhães
CACCAO



Clariza Sousa
AGÊNCIA SILVA



Cristiane Sultani
INSTITUTO BEJA



Enrica Duncan
MAPA DO
ACOLHIMENTO



Felipe Silva
INSTITUTO MOBILIZA
TERCEIRO SETOR



Jurema Werneck
ANISTIA
INTERNACIONAL
DO BRASIL



Kênia Antônio
Cardoso
FUNDAÇÃO TIDE
SETUBAL



Raquel Virgínia
NHAÍ!



Ticiana Rolim
SOMOS UM



Wagner Silva
(Guiné)
FUNDAÇÃO TIDE
SETUBAL

Implementação do Conselho Fiscal

Em 1º de setembro de 2025, o Fundo realizou a assembleia de posse do seu primeiro **CONSELHO FISCAL**.

O objetivo é contar com um grupo de profissionais com experiências diversas, capazes de contribuir com o fortalecimento institucional do Agbara, por meio de:

- Apoio e aconselhamento para o nosso Fundo de Investimento;
- Suporte em auditorias e ações de transparência fiscal;
- Contribuição no aprimoramento de nossos processos e políticas internas



Carine Jesus
FUNDAÇÃO MARIA
CECÍLIA VIDIGAL



Marcelino Santos
WIKI3 | BPO FINANCEIRO



Nathalia Rodrigues
NATH FINANÇAS | NATH PLAY

Certificações

- 1 selo de ONG verificada
- Certificado de Entidade Promotora dos Direitos Humanos.
- Cadastro no conselho da Criança, do adolescente e do Idoso.
- Diligência do COMAS
- Atualização Estatutária

Recursos Executados

Cerca de

R\$ 308.718,05

Investidos em Benefícios

R\$ 187.118,94

investidos em formações, consultorias de desenvolvimento institucional e cursos individuais de desenvolvimento profissional.

R\$ 109.641,63

na implementação de novas plataformas, e manutenção das existentes

Fomento

“O Fomento é o coração do nosso trabalho, pois mantém vivo o nosso compromisso com as mulheres negras, sustentado de forma consistente e transformadora.”

LETÍCIA PEREIRA – COORDENADORA DE PROJETOS



Empreendedora da Rede Agbara Obinrin no Festival Agbara da Mulher Negra, 2025

A área de Fomento tem como papel central **PROMOVER A INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA E O ACESSO A DIREITOS ECONÔMICOS DE MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS**, por meio do fortalecimento pessoal, de suas iniciativas e negócios.

A atuação da área se dá a partir da construção e implementação de jornadas formativas integradas, que combinam:

- Capacitações técnicas e políticas cidadãs;
- Mentorias especializadas;
- Aporte financeiro direto e indireto;
- Articulação em rede e acesso a oportunidades.

Essa abordagem visa **AMPLIAR A AUTONOMIA ECONÔMICA**, fortalecer a sustentabilidade dos negócios e organizações lideradas por mulheres negras e potencializar seu impacto social nos territórios onde atuam.

A área de Fomento opera de forma transversal à missão do Fundo Agbara, conectando estratégia institucional, mobilização de recursos, desenvolvimento de metodologias próprias e articulação com parceiros do ecossistema de impacto.

Fomento



Clivea Souto, contemplada no edital Descansa, Nêga

Em 2025, a área de Fomento concentrou seus esforços na **AMPLIAÇÃO DE ALCANCE, INOVAÇÃO E APRIMORAMENTO METODOLÓGICO** e de suas ações.

No que se refere à **AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO**, a área deu continuidade ao seu esforço de alcançar mulheres e iniciativas pertencentes a grupos historicamente minorizados, contribuindo para a descentralização do fomento e para a redução de desigualdades territoriais no acesso a recursos e oportunidades.

Em alinhamento ao objetivo de **APRIMORAMENTO E INOVAÇÃO METODOLÓGICA**, 2025 marcou o desenvolvimento e implementação de uma **NOVA METODOLOGIA BASEADA NOS PRINCÍPIOS DO BEM VIVER**, fortalecendo uma abordagem de fomento que integra desenvolvimento econômico, cuidado integral, saúde emocional e sustentabilidade dos processos das participantes. Nesse contexto, destaca-se também a construção e consolidação do **PROGRAMA DESCANSA, NÊGA**, que inaugura uma estratégia inédita de cuidado, pausa e fortalecimento emocional como dimensão estruturante do fomento.

Outro avanço relevante foi o **FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA INTERNA DA ÁREA**, com a ampliação da equipe e o aprimoramento dos processos de trabalho, sendo o primeiro ano em que a área tem uma gerente dedicada.

De forma integrada, os resultados alcançados em 2025 reafirmam o compromisso da área com uma atuação **DESCENTRALIZADA, INOVADORA E VOLTADA PARA O CUIDADO**, consolidando bases sólidas para o fortalecimento da Rede Agbara e para a ampliação do impacto nos próximos anos.

Destaques da área

102H

De atividades facilitadas,
distribuídas em 5 PROGRAMAS

2.775

Inscrições recebidas nos programas da área

27

Estados brasileiros alcançados
pelas ações de fomento

36

Aportes financeiros realizados

17

Apoios emergenciais concedidos por
meio do FUNDO DE APOIO IMEDIATO

20

Apoios destinados à participação
de mulheres na 2ª MARCHA DAS
MULHERES NEGRAS, em Brasília

Fomento

Impactos Gerados

FORTALECIMENTO DA REDE AGBARA OBÌRIN, por meio de formações continuadas e estímulo à conexão entre participantes

89% DAS PARTICIPANTES indicam fortalecimento na geração de RENDA E SUSTENTABILIDADE, com ampliação das práticas de gestão e acesso à renda.

RETORNO POSITIVO E ENGAJAMENTO ATIVO DAS BENEFICIÁRIAS, especialmente nos canais de acompanhamento e comunicação

88% APONTAM FORTALECIMENTO EM AUTOESTIMA E REDES, com maior confiança e atuação em espaços de colaboração.

EXPANSÃO TERRITORIAL DO IMPACTO, com presença nacional e descentralização do acesso ao fomento

89% RELATAM AVANÇO EM CONHECIMENTO TÉCNICO E POLÍTICO, ampliando capacidades técnicas em temas de gestão das suas organizações ou negócios.

Inovações e Aprimoramentos

- IMPLEMENTAÇÃO DO WHATSAPP como uma ferramenta de inscrição, democratizando o acesso aos editais do Fundo Agbara
- ESTABELECIMENTO DE NOVAS PARCERIAS ESTRATÉGICAS, ampliando oportunidades para as participantes e sustentabilidade institucional, em articulação com a área de mobilização e captação de recursos
- DESENVOLVIMENTO DE FORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A REDE AGBARA, consolidando uma estratégia de fomento contínuo e em rede

Fomento | Projetos Executados

Ajé Mente Próspera

Agosto de 2024 – Março de 2025

O objetivo do programa foi de fortalecer a mentalidade de prosperidade e riqueza entre empreendedoras e executivas negras brasileiras, promovendo capacitação técnica e inspiracional que possibilite o desenvolvimento de estratégias de longo prazo para geração de riqueza sustentável, impacto social positivo e autonomia econômica, criando um ciclo virtuoso de prosperidade que beneficiará gerações futuras. Em março de 2025 realizamos o evento de premiação.



Assista ao Evento de Premiação
do Programa Ajé Mente Próspera



Panorama Geral



471

Inscrições

24

Estados brasileiros inscritos

55

Negócios selecionados

70%

de São Paulo

6

Treinamentos

6

Prêmios

1

Evento de premiação



Impacto do Ajé Mente Próspera



91,8% DAS PARTICIPANTES APRESENTARAM FORTALECIMENTO EM GERAÇÃO DE RENDA E SUSTENTABILIDADE, ampliando ou mantendo a sua capacidade de gestão e acesso a oportunidades econômicas.

90,8% DEMONSTRARAM AVANÇO EM CONHECIMENTO TÉCNICO E POLÍTICO, fortalecendo ou mantendo a sua atuação estratégica e capacidade técnica na gestão de seus negócios.

87,8% INDICARAM FORTALECIMENTO EM AUTOESTIMA E REDES, com maior confiança e ampliação de conexões e espaços de colaboração.

“O que mais me marcou foi a abordagem acolhedora e inspiradora das formadoras. Elas trouxeram não apenas conhecimento técnico, mas também reflexões profundas sobre identidade, liderança e propósito, o que foi extremamente enriquecedor para minha trajetória. A forma como as aulas conectaram a prática com a valorização da nossa história e cultura fez toda a diferença. Além disso, a troca de experiências com outras mulheres trouxe uma energia transformadora para as sessões.”

JOSANE MIRANDA FREITAS



Fomento | Projetos Executados

Asa Dudu

Fevereiro – Junho de 2025

O objetivo do programa foi de oferecer formações técnicas e político-cidadãs, mentorias, ajuda de custo e aportes financeiros, visando contribuir com o desenvolvimento de 30 marcas da Moda de propriedade de mulheres negras e afroindígenas, atuantes há pelo menos 01 ano no ramo da moda da região metropolitana de São Paulo.



Assista o documentário da
jornada do Asa Dudu



Fomento | Projetos Executados

Panorama Geral



106

Inscrições

2

Fases

9

Negócios premiados

78h

de formações, sendo
64h presenciais

Desfile de moda
de encerramento

Programa focado
em São Paulo



Panorama Geral



“Fundo Agbara me fortaleceu em todos os sentidos possíveis e imagináveis, em sala de aula fiz questão de ressaltar o quanto foi transformador para mim em cada aula. Eu finalmente entendi como precificar, algo que impactava muito o meu trabalho, já havia assistido várias imersões do Sebrae , mas a linguagem usada no Asa Dudu fez total diferença, Vicenta me ensinou o moletom cachecol, técnica que a muito tempo queria aprender, Day Molina e Mônica Anjos fortaleceram a minha identidade estética na moda, enfim todas as aulas me transformaram, e ao recordar me transformam todos os dias, tenho imensa gratidão por tudo principalmente pelo quilombo que me apresentaram e me fortalece todos os dias.”

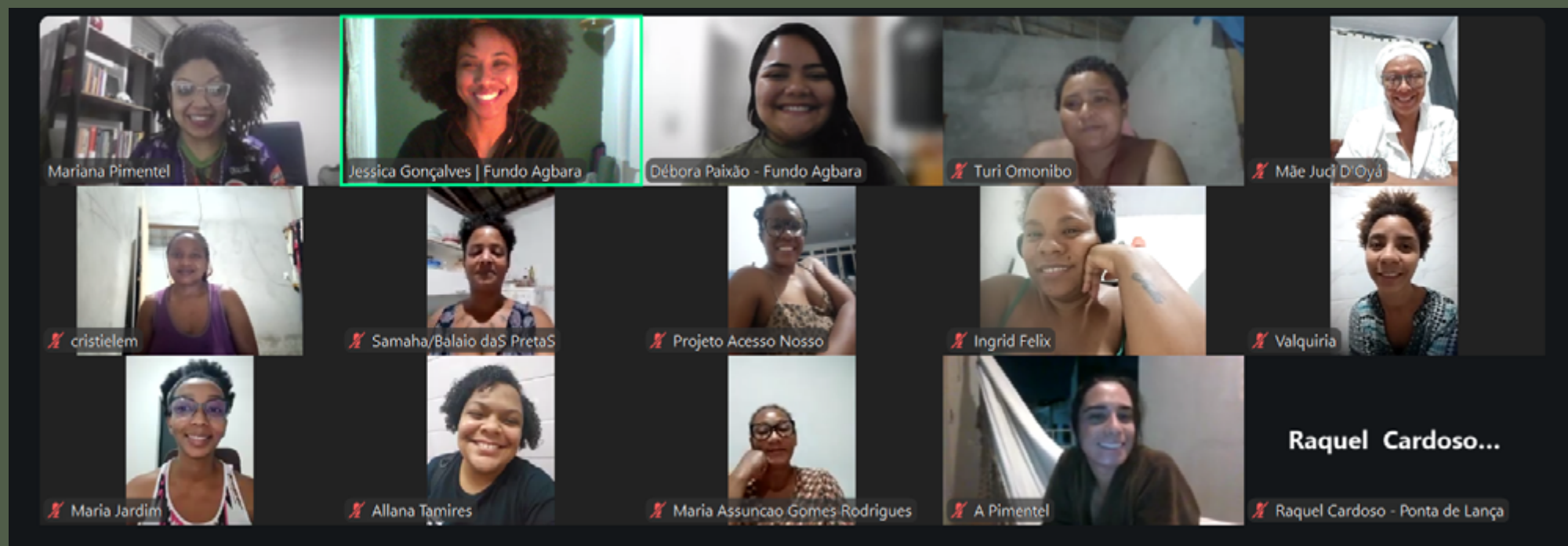
ADRIANA GONÇALVES CARVALHO
APEGO FASHION



Malunga NUPEMN



O objetivo do programa foi fortalecer institucionalmente organizações e coletivos negros brasileiros que contribuíram com o processo de diagnóstico sobre filantropia e raça no Brasil, conduzido pelo NUPEMN.



Panorama Geral



45

Inscrições

38%

quilombolas

10

iniciativas contempladas

12h

de formações

Maioria norte e
nordeste

Formações internas
e voluntárias

Impacto do Malunga NUPEMN



91,6% DAS PARTICIPANTES APRESENTARAM FORTALECIMENTO EM GERAÇÃO DE RENDA E SUSTENTABILIDADE, ampliando ou mantendo a sua capacidade de gestão e acesso a oportunidades econômicas.

91,3% DEMONSTRARAM AVANÇO EM CONHECIMENTO TÉCNICO E POLÍTICO, fortalecendo ou mantendo a sua atuação estratégica e capacidade técnica na gestão de suas organizações.

89,6% INDICARAM FORTALECIMENTO EM AUTOESTIMA E REDES, com maior confiança e ampliação de conexões e espaços de colaboração.

“Participar da Jornada Formativa do Programa Malunga foi uma experiência transformadora que fortaleceu tanto minha liderança quanto a estrutura da iniciativa. O Fundo Agbara nos ajudou a avançar em temas como formalização, captação de recursos e gestão, além de reforçar a importância de enxergar nossa organização como potência. No campo pessoal, elevou minha autoestima como mulher negra periférica e reafirmou a legitimidade do nosso trabalho. Saio desse processo com mais confiança, ferramentas práticas e a certeza de que podemos sonhar e realizar de forma sustentável.”

ALLANA TAMIRES CANUTO GOMES – INSTITUTO YAA



Malunga para o Bem Viver

Junho – Novembro 2025

O objetivo do programa foi fortalecer iniciativas lideradas por mulheres negras que promovem práticas de Bem Viver em seus territórios, por meio de apoio financeiro, intercâmbio de saberes, valorização de experiências ancestrais, conectadas a natureza e construção coletiva de um marco conceitual sobre o Bem Viver a partir da perspectiva negra e feminina.



Cartilha do Programa
Malunga Bem Viver



Panorama Geral



80

Inscrições

33%

Quilombolas

50%

Mães solo

6

Iniciativas contempladas

11h

de encontros

Programa exclusivo para regiões
Norte e Nordeste

Panorama Geral



“Participar da jornada formativa do Programa Malunga foi uma experiência transformadora, tanto para mim quanto para a caminhada coletiva que venho construindo junto às mulheres do meu território. O espaço formativo nos proporcionou trocas profundas, saberes compartilhados e a oportunidade de reconhecer a força que existe em nossas práticas cotidianas. O Fundo Agbara foi essencial nesse processo, pois nos ajudou a compreender que nosso fazer, mesmo sem uma institucionalização formal, possui potência, legitimidade e impacto real na vida das pessoas.

A partir da Jornada, ampliamos nossa visão sobre gestão, sustentabilidade e articulação em rede, fortalecendo nossa confiança e autoestima enquanto mulheres negras liderando iniciativas enraizadas na ancestralidade e no bem viver. Pessoalmente, a experiência me inspirou a acreditar ainda mais no poder da coletividade e na importância de ocupar espaços de formação e decisão. O Fundo Agbara reafirmou que cuidar do território, da natureza e das nossas existências é também fazer política e construir futuro.

LETICIA SANTANA LAZARO NASCIMENTO
ILÊ ASE AZIRI TOBOSSI OMINDEWA

Pacto Transforma

2025 – 2026



O objetivo do programa é o de impulsionar mulheres negras no mercado corporativo, fortalecendo suas trajetórias e ampliando suas oportunidades.

Panorama Geral

217

pré-inscrições de lideranças interessadas no programa

2

fases reestruturadas para o programa

100%

do recurso realizado pela área de Mobilização e Captação de Recursos alcançado

Reuniões estratégicas com parceiros
(Pacto pela Equidade, Vivae, CIVICUS)

Descansa, Nêga

Agosto 2025 – 2026



O objetivo do programa foi de garantir que mulheres negras tenham acesso a experiências de descanso, lazer e reconexão com a natureza, fortalecendo sua saúde mental, autoestima e capacidade de resistência cotidiana, a partir da vivência prática do Bem Viver.

As viagens terão início em Janeiro de 2026

2.269

inscrições

76,3%

mulheres pretas

5

premiadas

Alcance nacional

Conquista de parcerias e apoiadores

Rede Agbara

“A Rede Agbara Obìnrin atua no fortalecimento das beneficiárias por meio da articulação em rede, da valorização de suas trajetórias e da construção de caminhos de autonomia e bem viver. Para mim, ela também é um espaço de cuidado e escuta, onde a coletividade sustenta ações que tornam futuros mais dignos e possíveis.”

LARISSA SOUZA — ANALISTA DE PROJETOS E
GESTORA DA REDE AGBARA OBÌNRIN

A REDE AGBARA OBÌRIN é uma iniciativa estratégica da área de fomento voltada ao fortalecimento da ação coletiva das mulheres que participaram dos programas da organização. Seu propósito é garantir suporte contínuo, promovendo o desenvolvimento pessoal, profissional e político das participantes por meio de formações, mentorias, campanhas de mobilização e articulação em rede.



Time Agbara e Rede Agbara durante a Marcha das Mulheres Negras, 2025

A atuação da Rede Agbara Obìnrin busca consolidar um ecossistema de apoio, colaboração e crescimento sustentável, estimulando conexões estratégicas entre mulheres negras de diferentes territórios, áreas de atuação e estágios de desenvolvimento, ampliando o impacto dos programas para além dos ciclos formativos.

Em 2025, alcançamos o nº de 558 mulheres compondo a Rede, crescemos em 21,04% do ano anterior com a chegada de 97 novas integrantes.

Principais conquistas em 2025

Elaboração e implementação de um novo plano de ação da Rede

Organização da Rede em grupos regionais e fortalecimento da comunidade ampliada

Implementação do Conselho Consultivo da Rede Obìrin, fortalecendo governança e participação

Realização de formações em parceria com organizações e especialistas convidadas

Crescimento de 21,8% no número de participantes, com a entrada de 101 novas mulheres na Rede

Formações para a Rede

Durante 2025, a Rede Agbara Obìnrin realizou encontros e formações estratégicas, entre eles:

- Encontro de apresentação da nova estrutura da Rede;
- Formação sobre a importância da Primeira Infância, em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- Apresentação da Pesquisa-Diagnóstico sobre Filantropia e Raça no Brasil, em parceria com a equipe de Conhecimento e Advocacy;
- Formação sobre Bem Viver para Mulheres Negras;
- Formação sobre a Marcha das Mulheres Negras

Esses espaços fortaleceram o repertório político, formativo e crítico das participantes, conectando debates estruturais às realidades vividas nos territórios.



Divulgações de editais e oportunidades de fomento feitas na comunidade da Rede

Formações para a Rede

Destaca-se, ainda, parcerias significativas que viabilizaram as ações para a rede, como a parceria com a FUNDAÇÃO DOM CABRAL, viabilizando o acesso de 5 mulheres da Rede a bolsas de estudo em trilhas de conhecimento.

Em agosto de 2025, participamos da campanha de mobilização da FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL no contexto do Mês da Primeira Infância. A parceria envolveu a divulgação de conteúdos formativos na comunidade da Rede, a realização de um encontro formativo com as beneficiárias e a publicação de um post colaborativo nas redes sociais do Fundo Agbara.

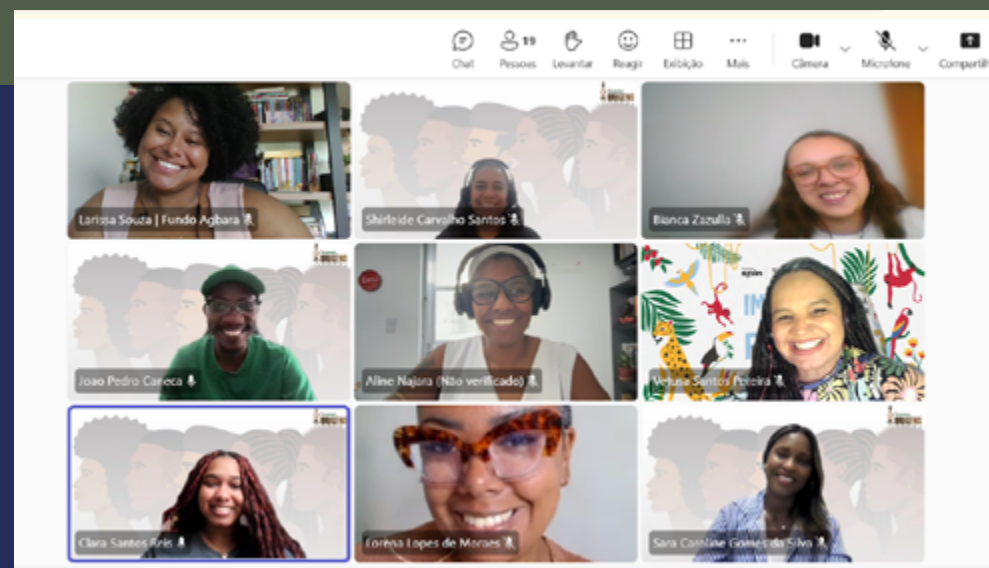


Encontro formativo durante o Mês da Primeira Infância em parceria com a Fundação Maria Cecília Vidigal

Formações para a Rede

Outra parceria foi com a Heineken e a Atados, que resultou em uma roda de conversa e mentoria profissional online, com participação de 20 mulheres negras da Rede. A ação integrou o Programa de Voluntariado da Heineken e teve como foco apoiar processos de transição de carreira, fortalecimento emocional e ampliação de perspectivas profissionais.

Outro marco de 2025 foi a realização do Edital de Apoio Financeiro Rumo à 2ª Marcha das Mulheres Negras, fomentado pela Bem-Te-Vi Diversidades, com investimento total de R\$ 50.000,00. O edital viabilizou o apoio direto a 20 lideranças negras de Salvador e Recife, garantindo a participação na Marcha realizada em Brasília.



Mentoria profissional do Programa de Voluntariado da Heineken para a Rede Agbara



Rede Agbara durante a Marcha das Mulheres Negras, 2025

Fundo de Apoio Imediato

O FUNDO AGBARA DE APOIO IMEDIATO é uma iniciativa de fomento que tem como objetivo oferecer suporte financeiro imediato a pessoas negras e afro-indígenas residentes no Brasil, contribuindo para a proteção de direitos, a continuidade de trajetórias formativas e a atuação em contextos de vulnerabilidade.

O Fundo opera a partir de duas linhas principais de apoio:

- Defensoras Negras de Direitos Humanos em situação de emergência
- Mobilidade estudantil, com foco na participação de estudantes negras(os) em eventos internacionais

Áreas de atuação das defensoras

- Delimitação e reconhecimento de territórios
- Combate a violência policial
- Trabalho com egressas do sistema prisional
- Combate a violência de gênero

Comprometido com a democratização do acesso a recursos, o Fundo Agbara prioriza estados das regiões Norte e Nordeste. Assim, no Fundo de Apoio tivemos uma adesão maior destas regiões conforme o mapa abaixo (*os círculos representam a quantidade de contempladas*):



Recursos executados

Em 2025, a área de Fomento mobilizou um total de

R\$524.266,53

destinados à execução de programas, ações estratégicas, fortalecimento de redes e iniciativas de apoio direto às mulheres negras apoiadas pelo Fundo.

A alocação dos recursos em 2025 evidencia a priorização do Fundo Agbara em:

- Execução programática robusta
- Apoios diretos e emergenciais
- Inovação metodológica e cuidado
- Articulação política e fortalecimento de redes

Asa Dudu - Execução

Execução do programa de inclusão produtiva na moda
R\$ 291.066,53

Ajé - Evento de encerramento

Realização do evento de culminância do programa
R\$ 50.000,00

Fundo de apoio imeditado

Apoios emergenciais e diretos às participantes
R\$ 50.000,00

Marcha das mulheres negras

Apoio à participação e mobilização política
R\$ 50.000,00

Malunga NUPEMN

Execução do programa e parceria institucional
R\$ 50.000,00

Malunga Bem Viver

Execução do programa e parceria institucional
R\$ 30.000,00

Rede Agbara

Conselho Consultivo;
Estruturação e fortalecimento da governança
R\$ 30.000,00

Cultura e Negritudes

Show da MC Luanna durante o Festival Agbara da Mulher Negra, 2025



A área de CULTURA E NEGRITUDES é uma iniciativa do Fundo Agbara RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS CULTURAIS E EVENTOS INSTITUCIONAIS DA ORGANIZAÇÃO, assegurando alinhamento institucional, coerência conceitual e excelência técnica em todas as etapas.

Sua atuação abrange a gestão integrada de processos, equipes e parcerias, incluindo a definição de cronogramas, fluxos de trabalho, contratações e acompanhamento de entregas, garantindo integração entre núcleos internos, equipes técnicas e parceiras(os) externas(os).

No campo da curadoria e desenvolvimento de conteúdos, a área conduziu o planejamento da programação, a curadoria artística e o gerenciamento dos tempos, movimentos e cronogramas de montagem e desmontagem dos eventos, assegurando qualidade estética, narrativa e política alinhada à missão do Fundo.

Já na produção executiva e logística, foi responsável pela construção e acompanhamento de cronogramas logísticos, gestão financeira e de recursos, negociação com fornecedores e parceiros, contratação de equipes e garantia do cumprimento dos padrões técnicos e artísticos. A área também conduziu processos de monitoramento e avaliação, aplicando ferramentas de acompanhamento e sistematização com foco na geração de aprendizados e no aprimoramento contínuo das práticas institucionais.

Cultura e Negritudes

Conquistas da área

Estruturação de equipes de produção locais, fortalecendo vínculos territoriais e promovendo a descentralização da execução dos projetos.

Incorporação de uma gerente dedicada à área, fortalecendo o planejamento, o acompanhamento e a gestão dos projetos.

Execução da primeira iniciativa via Lei Rouanet, ampliando a capacidade institucional e a diversificação das fontes de financiamento cultural.

Construção de uma rede de profissionais externos de produção, que atuou com alto nível de excelência na entrega dos eventos.

Entrega de todos os projetos da área conforme o planejamento, garantindo qualidade técnica, coerência institucional e cumprimento de prazos.

“A área de Cultura e Negritudes atua para ampliar a visibilidade e fortalecer as narrativas e presenças negras nos espaços de decisão e fruição cultural, articulando projetos que conectam cultura, economia e justiça racial. Para mim, é também um espaço de cuidado e construção coletiva, onde cada ação reafirma nosso compromisso em criar futuros mais dignos e possíveis para mulheres negras.

TAINÁ LIMA – COORDENADORA DE CULTURA E NEGRITUDES

Apresentação da Aya cia de Dança durante o Festival Agbara da Mulher Negra, 2025



Resultados da área

1300

participantes diretos nos eventos realizados em 2025

+250

profissionais fortalecidos através dos eventos

11

apresentações artístico-culturais realizados

5

painéis realizados (debates e talks) com nomes como Nath Finanças, Preta Rara e Ana Paula Xongani

+R\$11K

em renda direta foram gerados para empreendedoras da Rede Agbara por meio das vendas realizadas na Feira do Festival Agbara da Mulher Negra em 2025

Formações territoriais realizadas no Norte (AM), Nordeste (BA) e Sudeste (SP) na jornada pré-festival

Cultura e Negritudes

Impactos

GERAÇÃO DE RENDA PARA MULHERES NEGRAS E AFROINDÍGENAS

Os projetos viabilizam remuneração direta por meio de cachês, vendas, contratações e serviços.

LETRAMENTO RACIAL E DE GÊNERO

Fortalecimento da consciência crítica sobre desigualdades estruturais, promovendo autonomia, e empoderamento.

FORTALECIMENTO DE REDES E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL

Os projetos conectam mulheres, coletivos, organizações e territórios, criando redes de circulação e ampliando oportunidades de trocas de saberes.

GERAÇÃO DE RENDA PARA MULHERES NEGRAS E AFROINDÍGENAS

Fortalecimento da produção simbólica negra, promovendo visibilidade, reconhecimento e legitimação de estéticas, narrativas e saberes historicamente marginalizados.

AMPLIAÇÃO DE ACESSO A MERCADOS E OPORTUNIDADES

A atuação da área conecta empreendedoras a novos públicos, instituições, parcerias e circuitos de consumo. Esse acesso amplia a escala, a visibilidade e a sustentabilidade dos negócios.

INCIDÊNCIA SOCIAL E CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS ESTRATÉGICAS

Os projetos contribuem para o debate público sobre direitos, economia, cultura e equidade racial.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL

Impulsiona a qualificação de empreendedoras e OSCs por meio de formações, debates e talks, fortalecendo a gestão, a sustentabilidade e a atuação no campo social e econômico.

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE CONTEÚDO ARTÍSTICO E POLÍTICO

Os projetos impulsionam a criação, difusão e acesso a conteúdos que dialogam com raça, gênero e justiça social.

+R\$850K

empenhados na realização dos eventos em 2025

R\$379.157,54

de geração de renda a partir dos projetos de 2025

Evento de Premiação Ajé Mente Próspera

Realização: Março de 2025

A cerimônia de premiação do AJÉ - MENTE PRÓSPERA teve como objetivo principal reconhecer e premiar as empreendedoras participantes do programa, celebrando suas trajetórias no empreendedorismo. Além disso, o evento também premiou outras personalidades relevantes, como artistas, lideranças e empreendedores, que desempenham papéis significativos no fortalecimento da cultura negra e no ecossistema de empreendedorismo no Brasil. O evento visou, ainda, promover a integração e o fortalecimento das redes de colaboração entre os diversos atores do impacto social e do empreendedorismo negro, criando novas oportunidades para a troca de experiências e desenvolvimento conjunto.

Investidor: J.P. MORGAN

Apoiadores: AMBEV, DAILUS, MSC WINERY E WOODS WINE



Assista ao Evento de Premiação
do Programa Ajé Mente Próspera



Eliane Dias, Fióti e Nathália Rodrigues durante o
Evento de Premiação Ajé Mente Próspera, 2025

Programação Evento de Premiação Ajé Mente Próspera

A programação do evento foi concebida para CELEBRAR TRAJETÓRIAS, PROMOVER INSPIRAÇÃO, FORTALECER REDES E INTEGRAR EMPREENDEDORISMO, CULTURA E IMPACTO SOCIAL, consolidando o AJÉ como um espaço de reconhecimento e articulação estratégica no ecossistema de impacto negro.

Nathália Rodrigues (Nath Finanças) apresentando painel no Evento de Premiação do Ajé Mente Próspera



Painel: Narrativas de Sucesso

PARTICIPANTES: Fernanda Ribeiro (CONTA BLACK), Zarah Flor (CLÍNICA DE ESTÉTICA PARA PELE NEGRA) e Michael Scott Carter (VINÍCOLA MICHAEL SCOTT CARTER).

OBJETIVO: Compartilhar trajetórias e estratégias de empreendedores negros, promovendo inspiração e referências de sucesso no empreendedorismo.

Painel Principal: Riqueza, Abundância e Prosperidade pra a População Negra

PARTICIPANTES: Nathália Rodrigues (NATH FINANÇAS)

OBJETIVO: Apresentar reflexões e caminhos para a construção de prosperidade financeira e mentalidade de abundância, com foco em educação financeira acessível.

Evento de Premiação Ajé Mente Próspera

A PREMIAÇÃO AJÉ marcou o encerramento da jornada formativa do programa, reunindo as SEIS EMPREENDEDORAS FINALISTAS em uma cerimônia de reconhecimento e visibilidade. Durante o evento, as participantes apresentaram seus negócios em formato de pitch, conectando suas trajetórias aos aprendizados do programa e às estratégias de futuro de suas iniciativas.

As apresentações foram avaliadas por uma banca de especialistas, considerando critérios como CLAREZA DA PROPOSTA, POTENCIAL DE IMPACTO, MENTALIDADE PRÓSPERA, EXECUÇÃO E VIABILIDADE das estratégias apresentadas. A avaliação combinou a análise dos pitches e dos planos de ação desenvolvidos ao longo da formação, com deliberação coletiva da banca.

Ao final, as participantes foram premiadas com aportes financeiros, sendo duas empreendedoras contempladas com R\$ 5.000,00 e quatro com R\$ 10.000,00, como reconhecimento simbólico e financeiro da excelência, da visão de futuro e do potencial de geração de impacto de seus negócios. A diversidade de perfis das premiadas reafirmou o protagonismo e a pluralidade das mulheres negras no ecossistema de empreendedorismo no Brasil.

Participante do programa durante a realização da Roda de Pitch durante o evento de premiação Ajé Mente Próspera, 2025

Realização de roda de pitch com banca avaliadora composta por Maíra da Costa (ARQUITETANDO NEGÓCIOS), Rodrigo Choi (JPMC) e Fabiana Aguiar (FUNDO AGBARA).



Evento de Premiação

Ajé Mente Próspera



Intervenção artística

ARTISTA: Apêagá.

OBJETIVO: Integrar arte e ativismo por meio da poesia, fortalecendo a experiência cultural do evento.



Premiação Especial

OBJETIVO: Homenagear personalidades que se destacam na promoção da prosperidade, inovação e construção de riqueza para a população negra.

- CULTURA E PROSPERIDADE: EVANDRO FIÓTI reconhecimento pela atuação na indústria cultural e musical.
- INOVAÇÃO E FUTURO: ELIANE DIAS – reconhecimento por soluções transformadoras e defesa da equidade racial e de gênero.
- CONSTRUÇÃO DE RIQUEZA: NATHÁLIA RODRIGUES – reconhecimento pela atuação em educação financeira e empoderamento econômico.



Pocket Show

ARTISTA: Ayo Tupinambá.

OBJETIVO: Encerrar o evento com apresentação musical, promovendo um ambiente de celebração, conexão e networking.

Evento de Premiação Ajé Mente Próspera

Impactos

Mobilização e Participação

Planejado para um público máximo de 150 PESSOAS, o evento contou com 142 PARTICIPANTES, sendo 120 ENTRE EMPREENDEDORAS, empresários, influenciadores, lideranças de organizações sociais e outros profissionais do setor. E, aproximadamente 22 PROFISSIONAIS atuaram na produção e execução do evento.

Pesquisa de Satisfação

- 81,3% afirmaram que o evento trouxe NOVAS PERSPECTIVAS E APRENDIZADOS VALIOSOS sobre riqueza, prosperidade e abundância para empreendedores negros;
- 65% destacaram que o evento FOMENTOU REFLEXÕES E CONEXÕES SIGNIFICATIVAS, sendo um momento inspirador e transformador;
- 31,3% informaram que tem interesse em se aprofundar nos insights valiosos gerados pelo evento.

“O impacto quando eu entrei e vi um salão lindo com muitas pessoas negras! Fiquei emocionada!!! Vocês estão de super parabéns.”

MARISA MOURA

“Inspiração - que mais dos nossos tenham oportunidade de viver momentos prósperos como esse!”

ROSEANE VIEIRA

Evento Desfile Asa Dudu

Realização: Junho de 2025

O DESFILE DE ENCERRAMENTO DO PROGRAMA ASA DUDU foi concebido como uma plataforma de visibilidade, reconhecimento e afirmação das empreendedoras da moda participantes da formação. Mais do que apresentar produtos, o evento evidenciou narrativas de ancestralidade, resistência e inovação, reafirmando a moda como linguagem estética, política e econômica.

Construído de forma colaborativa, o desfile envolveu profissionais negras de diferentes áreas — moda, beleza, audiovisual e produção cultural — e reuniu criações autorais das participantes, ao lado de estilistas parceiras convidadas, celebrando a diversidade e a potência da moda negra brasileira.

A programação integrou momentos de acolhimento institucional, desfile autoral, apresentação pública das criações, avaliação técnica por banca especializada, premiação com aportes financeiros e performances artísticas, consolidando um espaço de reconhecimento, conexão e fortalecimento do ecossistema da moda autoral negra.

O Programa, realizado pelo Fundo Agbara em PARCERIA COM A ESTILISTA MÔNICA ANJOS, contou com o fomento do PROAC, patrocínio da COMETA e do GRUPO SOMA, parceria estratégica do INSTITUTO JCA, além do apoio institucional e logístico do MUSEU DAS FAVELAS, IDG, DAILUS, AMBEV e CEU PARQUE NOVO MUNDO, e coordenação pedagógica do ATELIÊ TRANSMORAS.



Assista o documentário da jornada do Asa Dudu

Abertura do Desfile Asa Dudu, 2025



Evento Desfile Asa Dudu

Todas as mulheres participantes do PROGRAMA ASA DUDU foram reconhecidas e premiadas ao final da jornada formativa, como forma de valorização, incentivo à continuidade dos empreendimentos e reconhecimento dos processos desenvolvidos ao longo do programa.

Cada participante recebeu um aporte financeiro base no valor de R\$ 5.000,00, aliado à visibilidade institucional proporcionada durante a cerimônia de encerramento, reforçando o compromisso do programa com o fortalecimento econômico e simbólico das empreendedoras.

Durante o evento de encerramento, as participantes apresentaram criações autorais desenvolvidas ao longo da formação, desfilando seus looks em um momento coletivo de celebração. Cada empreendedora contou com até dois minutos de fala para compartilhar a trajetória de sua marca, referências estéticas e os impactos vivenciados ao longo da participação no ASA DUDU.

O Desfile

- 4 looks do ATELIÊ TRANSMORAS
- 4 looks da marca MÔNICA ANJOS
- 15 looks das alunas participantes do programa

Intervenção artística com
3 bailarinas de *ballroom*
integradas ao desfile



Evento Desfile Asa Dudu

Como parte da programação final, uma banca avaliadora composta por especialistas convidadas foi responsável pela seleção de três empreendedoras para o recebimento de um aporte financeiro adicional, com base em critérios previamente estabelecidos. Para garantir uma avaliação qualificada, as juradas tiveram acesso antecipado aos planos de trabalho desenvolvidos durante o programa e aos vídeos de pitch enviados pelas participantes, possibilitando uma análise criteriosa do potencial de cada iniciativa.

Estrutura da Premiação

Aporte-base:

R\$ 5.000,00 para cada participante do programa

Premiação adicional:

1º lugar: R\$ 3.000,00 adicionais (total de R\$ 8.000,00)

2º e 3º lugares: R\$ 1.000,00 adicionais cada (total de R\$ 6.000,00)



Evento Desfile Asa Dudu

- Evento planejado para até 80 convidados, com 197 inscrições realizadas (lista VIP + fila de espera), recebeu 75 PARTICIPANTES.
- Alta taxa de conversão entre inscrições e presença, evidenciando o valor simbólico, afetivo e mobilizador do ASA DUDU junto à comunidade.
- Envolvimento direto de aproximadamente 55 PROFISSIONAIS NA PRODUÇÃO E EXECUÇÃO DO EVENTO (cerimonial, técnico, recepção, stylist, audiovisual, comunicação, assessoria de imprensa, produção de moda e logística).
- PREDOMINÂNCIA DE MULHERES NEGRAS ENTRE AS PROFISSIONAIS ENVOLVIDAS, reafirmando o compromisso do programa com a valorização de talentos e saberes negros em toda a cadeia produtiva.
- AVALIAÇÃO DO PÚBLICO COM NPS ENTRE 9 E 10, indicando elevado nível de satisfação e forte potencial de recomendação.
- Participantes relataram a EXPERIÊNCIA COMO INSPIRADORA E TRANSFORMADORA, COM GERAÇÃO DE IDEIAS, AÇÕES E POSSÍVEIS COLABORAÇÕES FUTURAS.
- Momentos mais destacados pelo público: VISIBILIDADE DAS EMPREENDEDORAS, DEFESA AUTORAL DAS PEÇAS, ABERTURA INSTITUCIONAL E O CONCEITO DE UBUNTU.
- Ampliação do alcance institucional do Fundo Agbara: parte do público já acompanhava sua atuação, enquanto outra parcela teve primeiro contato com a organização durante o evento.

Evento Desfile Asa Dudu

“O Fundo Agbara me fortaleceu em todos os sentidos possíveis e imagináveis, em sala de aula fiz questão de ressaltar o quanto foi transformador para mim a cada aula. Eu finalmente entendi como precificar, algo que impactava muito o meu trabalho, já havia assistido várias imersões do Sebrae , mas a linguagem usada no Asa Dudu fez total diferença”

ADRIANA GONÇALVES CARVALHO – APEGO FASHION

“Incrível! Eu sei que é muito pouco,mas qualquer coisa que eu falar,se resume a isso. Incrível.”

ALUANA CRISTINA CONCEIÇÃO – IAIÁ ACESSÓRIOS



Cultura e Negritudes | Projetos de incidência cultural

Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Realização: Setembro de 2025

O FESTIVAL AGBARA DA MULHER NEGRA 2025 marcou a celebração dos cinco anos de trajetória do Fundo Agbara, consolidando-se como um espaço estratégico de encontro entre arte, moda, economia, cultura e diálogo político em torno da AUTONOMIA ECONÔMICA DAS MULHERES NEGRAS E AFRO-INDÍGENAS NO BRASIL.

Realizado na CENTRAL 1962, em São Paulo, o Festival contou com uma programação diversa, integrada e intencionalmente construída para promover visibilidade, fortalecimento de redes e circulação econômica. A agenda incluiu uma FEIRA COM A PARTICIPAÇÃO DE 26 AFRO-EMPREENDEDORAS, sendo 20 integrantes da rede Agbara e 6 da rede BTG Pactual; SETE APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS; UM DESFILE DE MODA AFRO, valorizando a produção autoral negra; e a segunda edição do SIMPÓSIO DE INCLUSÃO PRODUTIVA DA MULHER NEGRA AGBARA, dedicado ao debate qualificado sobre políticas, práticas e caminhos para o fortalecimento econômico desse público.

A iniciativa reafirmou o compromisso do Fundo Agbara com a promoção de oportunidades, reconhecimento e sustentabilidade para mulheres negras e afro-indígenas, fortalecendo o ecossistema de impacto social, cultural e econômico no Brasil.

Realização: MINISTÉRIO DA CULTURA; FUNDO AGBARA

Investimento: AMBEV, BTG PACTUAL

Apoio: CENTRAL 1962



Assista o mini-documentário do Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Simpósio Agbara

O SIMPÓSIO, promoveu reflexões sobre transformações no trabalho e renda no pós-pandemia, economia criativa, autonomia financeira e afrofuturismo e inovação tecnológica, ampliando o debate iniciado na primeira edição e fortalecendo conexões com setores estratégicos da sociedade.

Jaqueline David durante o
Simpósio no Festival Agbara
da Mulher Negra 2025



Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Simpósio Agbara

MESA 1

Transformações no Trabalho e Renda no Pós-Pandemia: Potencialidades da Economia Criativa

PARTICIPANTES: Preta Rara, Camila (Alma Preta), Jaqueline David

MEDIAÇÃO: Iracema Souza

OBJETIVO: discutir as mudanças estruturais no mercado de trabalho após a pandemia e as oportunidades de geração de renda através da economia criativa para mulheres negras.

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA: Poesia Solo – Luz Correia

Iracema Souza, Jaqueline
David, Preta Rara
e Camila durante o
Simpósio Agbara, 2025



do Agbara, BTG e Ambev apresentam



Apresentação de poesia
solo de Luz Correia durante
o Simpósio Agbara, 2025

Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Simpósio Agbara

MESA 2

Economia Criativa para Mulheres Negras: Novos Caminhos de Autonomia

PARTICIPANTES: Ana Paula Xongani, Letícia Da Hora, Raquel Brasil

MEDIAÇÃO: Priscila Soares

OBJETIVO: apresentar perspectivas de inovação, empreendedorismo criativo e estratégias de autonomia econômica.

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA: Aya Cia. Dança

Priscila Soares, Letícia da Hora e Raquel Brasil durante o Simpósio Agbara, 2025



Apresentação da Aya Cia. de Dança durante o Festival Agbara, 2025

Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Simpósio Agbara

MESA 3

Afrofuturismo e Inovação Tecnológica: Tecendo Futuros para a População Negra

PARTICIPANTES: Yemojazz, Zaika Santos

MEDIAÇÃO: Mariana Assis

OBJETIVO: debater tecnologias emergentes, futuro digital e como o afrofuturismo orienta soluções criativas para a população negra

DESFILE AMD MODAS

O Desfile teve como objetivo promover a visibilidade da moda afro-brasileira, valorizando estética, identidade e autoria negra.

Marianna Assis, Yemojazz
e Zaika Santos durante o
Simpósio Agbara, 2025



Encerramento do Desfile
AMD MODAS durante o
Festival Agbara, 2025

Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Programação artística

A programação, que visou valorizar produções culturais negras contemporâneas, ampliando o protagonismo artístico de mulheres negras em diferentes linguagens, contou com a participação da BATALHA DA DOMINAÇÃO, discotecagem (brasilidades e rap) de LYS VENTURA, samba com a LÍBNA, e apresentações de rap com N.I.N.A e MC LUANNA.



Festival Agbara da Mulher Negra 2025

Feira de Economia Criativa

A FEIRA DE EMPREENDEDORAS tinha como principal objetivo gerar renda para as empreendedoras da Rede Agbara, assim como ampliar a visibilidade de suas marcas fortalecendo o impacto econômico direto do Festival.

- Participação: 26 EMPREENDEDORAS
- 20 da REDE AGBARA
- 6 da REDE BTG PACTUAL
- Vendas totais: R\$ 11.122,22.



Festival Agbara da Mulher Negra 2025

O FESTIVAL consolidou-se como um espaço de troca, encontro intergeracional e valorização das estéticas negras, contribuindo para o fortalecimento de vínculos comunitários, culturais e políticos. Ao articular economia, cultura e incidência pública, o evento reafirmou o Fundo Agbara como uma referência nacional em justiça econômica para mulheres negras, ampliando sua presença e reconhecimento no cenário cultural e político brasileiro.

COM ACESSO TOTALMENTE GRATUITO, o Festival contou com inscrições abertas e ampla estratégia de mobilização, realizada por meio de redes sociais, imprensa, coletivos e organizações comunitárias, universidades, eventos de cultura negra e ações presenciais em áreas de grande circulação. Essa abordagem garantiu um público diverso, com prioridade para mulheres negras, afro-indígenas, pessoas trans e periféricas.

A ACESSIBILIDADE foi tratada como eixo transversal desde a pré-produção, com a contratação de consultoria especializada, oferta de visita guiada com audiodescrição, estrutura física acessível, intérpretes de Libras durante toda a programação, monitores de audiodescrição, materiais de comunicação acessíveis e ações de acessibilidade atitudinal, assegurando acolhimento qualificado às pessoas com deficiência ao longo de todo o evento.

Intérpretes de librando durante a Batalha da Dominação no Festival da Mulher Negra 2025



Festival Agbara da Mulher Negra 2025

96%

DAS PESSOAS PARTICIPANTES

indicaram que o festival ATENDEU
OU SUPEROU SUAS EXPECTATIVAS,
reforçando a relevância do evento
como espaço de celebração, diálogo
e fortalecimento de redes

AMPLIAÇÃO DE REDES

de colaboração entre
empreendedoras, artistas, coletivos,
empresas e instituições

FORTALECIMENTO DA
PRESENÇA INSTITUCIONAL

do Fundo Agbara na pauta nacional
de Cultura e Justiça Econômica

1.027

PESSOAS PARTICIPARAM
DIRETAMENTE DO EVENTO

26

EMPREENDEDORAS
PARTICIPARAM DA FEIRA

7

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

180

PESSOAS ENVOLVIDAS
NA PRODUÇÃO

3

MESAS NO SIMPÓSIO AGBARA

R\$

1.122,22

EM RENDA GERADA NA FEIRA

Marcha das Mulheres Negras

Em novembro, a equipe do Fundo Agbara esteve presente na MARCHA DAS MULHERES NEGRAS para reafirmar um compromisso que atravessa toda a nossa atuação: fortalecer o protagonismo das mulheres negras na construção de um futuro justo, orientado pela reparação, pelo Bem Viver e pela justiça econômica. Ao colocar nossos corpos na rua, reiteramos que não existe futuro possível sem as mulheres negras e que falar de reparação não é concessão, é o mínimo.

MARCHAMOS PORQUE O BEM VIVER É URGENTE e porque, apesar das barreiras históricas impostas, seguimos criando, transformando e movendo as estruturas necessárias para garantir dignidade, autonomia e vida plena para quem sustenta e transforma tudo.

A frente de CULTURA E NEGRITUDES foi responsável pelo suporte à organização logística, incluindo passagens, hospedagens e orientação da equipe.

Apoio: FUNDO BAOBÁ



Ações complementares e articulações estratégicas



Pré-planejamento da Imersão 2026

construção de orçamento, curadoria de espaços, definição de cronograma e desenho de atividades.



Café com Investidores

elaboração de orçamento, articulação com fornecedores e alinhamentos técnicos para realização do encontro.



Pré-planejamento do Jantar Agbara

construção de orçamento, prospecção de fornecedores e curadoria artística para estruturação do evento.

Mobilização Territorial Norte e Nordeste

A área de MOBILIZAÇÃO NORTE E NORDESTE foi criada como uma frente estratégica do Fundo Agbara para fortalecer sua atuação territorial, ampliar redes de beneficiárias e aprofundar articulações institucionais em regiões historicamente centrais para a luta e a organização política das mulheres negras no Brasil.

O Fundo Agbara já possui uma presença consolidada na cidade de Salvador, onde, ao longo dos últimos anos, desenvolveu ações contínuas de mobilização, incidência e fortalecimento de redes, como o Julho das Pretas. Esse histórico construiu uma base sólida de relações com lideranças, coletivos, organizações comunitárias e ativistas locais, permitindo ao Fundo ampliar sua capacidade de atuação e impacto no território.

A criação desta frente marca um movimento intencional de expansão territorial, com foco inicial no Nordeste e perspectiva de atuação também na região Norte. O objetivo é fortalecer ecossistemas locais, ampliar o alcance das iniciativas do Fundo Agbara e promover conexões estratégicas entre mulheres negras e afro-indígenas de diferentes territórios, respeitando suas especificidades socioculturais, econômicas e políticas.

Em seu primeiro ano de estruturação, a área de Mobilização Norte e Nordeste contou com a atuação de uma Gerente de Mobilização NO/NE e uma Especialista em Mobilização Nordeste, responsáveis por articular parcerias, acompanhar ações no território e apoiar a implementação de iniciativas alinhadas à missão institucional do Fundo.

No período, a frente foi responsável pela realização de duas ações estratégicas que materializam essa presença territorial e o fortalecimento de redes locais: o CAPITAL DAS PRETAS, em Salvador, e o PROJETO MALUNGA – PORTO DAS SARDINHAS, aprofundando o diálogo com comunidades tradicionais e reafirmando o compromisso do Fundo Agbara com justiça econômica, bem viver e reparação histórica das mulheres negras.

Mobilização Territorial Norte e Nordeste

Conquistas da área

Participação ativa da Rede Agbara Obìrin – Salvador

6 dos 8 locais que receberam oficinas no Capital das Pretas foi uma ação articulada com as mulheres da rede

Feira de Empreendedoras

Garantiu um faturamento em mais de R\$27 mil

Resultado positivo com as mulheres do Porto da Sardinha

O objetivo do programa foi atingido

Mulheres do Porto da Sardinha



Mobilização Territorial Norte e Nordeste

Aprendizados da área

Cuidado, escuta ativa e estratégia

Pilares que geram confiança e autonomia de forma natural no processo

Fortalecimento do trabalho territorializado

Valida nosso caminho, humaniza a atuação e naturalmente traz um discurso com propriedade nos diferentes ambientes que circulamos para captação

Aprimoramento da comunicação de impacto e captação

Encontrar o tom de como apresentar as entregas e como defender a importância do nosso trabalho em diferentes mesas

Articulação com instituições públicas

Entender a dinâmica para garantir retornos positivos

Capital das Pretas
em Salvador - BA



Capital das Pretas

Julho de 2025

O CAPITAL DAS PRETAS: CELEBRANDO A ANCESTRALIDADE, CONSTRUINDO FUTUROS – 2025 é uma iniciativa do Fundo Agbara que integra a programação nacional do Julho das Pretas 2025, celebrado no mês que marca o DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA, DIA NACIONAL DE TEREZA DE BENGUELA E DIA MUNICIPAL DA MULHER NEGRA EM SALVADOR (25 de julho). Realizado presencialmente em Salvador - BA, Lauro de Freitas -BA e Alagoinhas-BA, o projeto teve como propósito ampliar a visibilidade, o protagonismo e o fortalecimento das mulheres negras, com foco em formação política, empreendedorismo, justiça econômica e Bem Viver.

Nesta segunda edição, o projeto ganhou ainda mais potência com a participação da REDE AGBARA OBÌNRIN, formada por mulheres negras atuantes como mobilizadoras, multiplicadoras e palestrantes em seus territórios e parcerias fundamentais para garantir o impacto positivo da ação.



Capital das Pretas

A agenda foi pensada de maneira **DESCENTRALIZADA**, considerando bairros periféricos de SALVADOR-BA e duas comunidades em LAURO DE FREITAS -BA e ALAGOINHAS -BA, respectivamente.

O projeto foi realizado ao longo do mês de julho e dividido em jornadas formativas nos bairros e jornada específica para mulheres empreendedoras.

Patrocinador:

- SEMDEC – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE SALVADOR

Apoio:

- ESPAÇO MOVER FISIO & PILATES
- MOTIRÔ-BA, CEDHU, ESPAÇO CULTURAL ALAGADOS
- FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA
- SECIS – SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE, RESILIÊNCIA, BEM-ESTAR E PROTEÇÃO ANIMAL
- SACPB – SECRETARIA DE ARTICULAÇÕES COMUNITÁRIAS E PREFEITURAS BAIRROS



Jornada Formativa nos Bairros

Série de oficinas voltadas para o fortalecimento de coletivos, organizações sociais e mulheres negras empreendedoras, com foco em empregabilidade, autonomia econômica, **BEM VIVER E EMPREENDEDORISMO**. As formações ocorreram em:

Subúrbio



Bonfim



Uruguai



Novo Horizonte



Centro Histórico



Águas Claras



Lauro de Freitas



Alagoinhas



Capital das Pretas

Evento de Encerramento

O evento de encerramento teve a feira de economia criativa e apresentações culturais protagonizadas por artistas negras baianas.



Mobilização e Participação



PREDOMINÂNCIA DE MULHERES NEGRAS (PRETAS E PARDAS AUTODECLARADAS)

juntas, representam cerca de 95% do público

PREDOMÍNIO DE MULHERES ADULTAS ATIVAS NO MERCADO

cerca de 63% têm entre 25 e 54 anos, faixa de maior participação econômica

PRESENÇA SIGNIFICATIVA DE MULHERES ACIMA DE 55 ANOS

o que reforça a importância de ações voltadas para a inclusão produtiva na maturidade

PARTICIPAÇÃO DE JOVENS (ATÉ 24 ANOS)

corresponde a aproximadamente 17% do total, indicando potencial de formação e desenvolvimento de novas empreendedoras.

ALTO ÍNDICE DE MÃES SOLO

um público estratégico para políticas de geração de renda e inclusão produtiva

BAIXA RENDA COMO PREDOMINÂNCIA ABSOLUTA

a maioria das participantes declarou renda até R\$ 1.421,00 (até 1 salário mínimo de 2024)

Impactos

3

MUNICÍPIOS MOBILIZADOS

+60%

OFICINAS ARTICULADAS VIA
REDE AGBARA OBÌNRIN

317

PARTICIPANTES NAS
OFICINAS E IMERSÃO

36

EXPOSITORAS NA FEIRA

5.000

PÚBLICO ESTIMADO

200

MULHERES IMPACTADAS
DIRETAMENTE

8

OFICINAS REALIZADAS
EM 3 TERRITÓRIOS

12

PITCHS APRESENTADOS

R\$ 9 MIL

EM PREMIAÇÕES

100

BRINDES NATURA &
CO DISTRIBUIDOS

450

KITS SECIS

Capital das Pretas

Recursos Financeiros Mobilizados

Recursos captados: R\$ 60 MIL (SEMDEC + SECULT)

Valor executado: R\$ 56.387,96

Movimentação financeira da feira: + DE R\$ 27 MIL



“A feira foi maravilhosa, um networking ancestral que me permitiu reencontrar mulheres pretas em uma potência inimaginável. Para o meu negócio, esgotei meu estoque e voltei sem nada para casa. Foi um momento de muitas conexões entre nós e também com o público em geral. Uma excelente visibilidade para o meu empreendimento.”

MARIANA BONFIM

“Foi incrível! Sem palavras exatas para descrever o sentimento. A todo momento eu me senti acolhida, abraçada, valorizada e pertencente a uma comunidade gigante e potente. Como eu comentei com a representante do Fundo Agbara lá no meu stand, é muito bom lembrar que temos alguém por nós, pois o nosso dia a dia nos esmaga tanto que, às vezes, a gente esquece. Gratidão define!”

DENISE ANJOS

Malunga

Porto da Sardinha

O **PORTO DA SARDINHA**, localizado no bairro de São João do Cabrito, no Subúrbio Ferroviário de Salvador (BA), é um território fundamental para a subsistência de dezenas de mulheres que atuam como fileteiras e vendedoras de peixe e pescado. **ESSAS TRABALHADORAS DESEMPENHAM PAPEL CENTRAL NA ECONOMIA LOCAL**, movimentando a cadeia produtiva do pescado e garantindo o sustento de suas famílias.

Em 2025, no âmbito da **AGENDA CAPITAL DAS PRETAS**, o Fundo Agbara identificou o expressivo potencial transformador dessas mulheres, bem como desafios estruturais que impactam diretamente suas condições de vida e trabalho, como a precariedade da infraestrutura local, a vulnerabilidade social, a ausência de políticas públicas efetivas e a fragilidade das dinâmicas de organização coletiva



Malunga

Porto da Sardinha

Diante desse contexto, o Fundo Agbara estruturou o programa Malunga para a jornada de fortalecimento das mulheres do Porto da Sardinha, um ciclo de encontros formativos, culturais e de vivências, voltado ao fortalecimento da autoestima, da organização comunitária e do sentimento de pertencimento e solidariedade entre as participantes. A iniciativa busca **RECONHECER E POTENCIALIZAR SABERES, TRAJETÓRIAS E PRÁTICAS JÁ EXISTENTES NO TERRITÓRIO**, promovendo espaços de escuta, troca e construção coletiva.

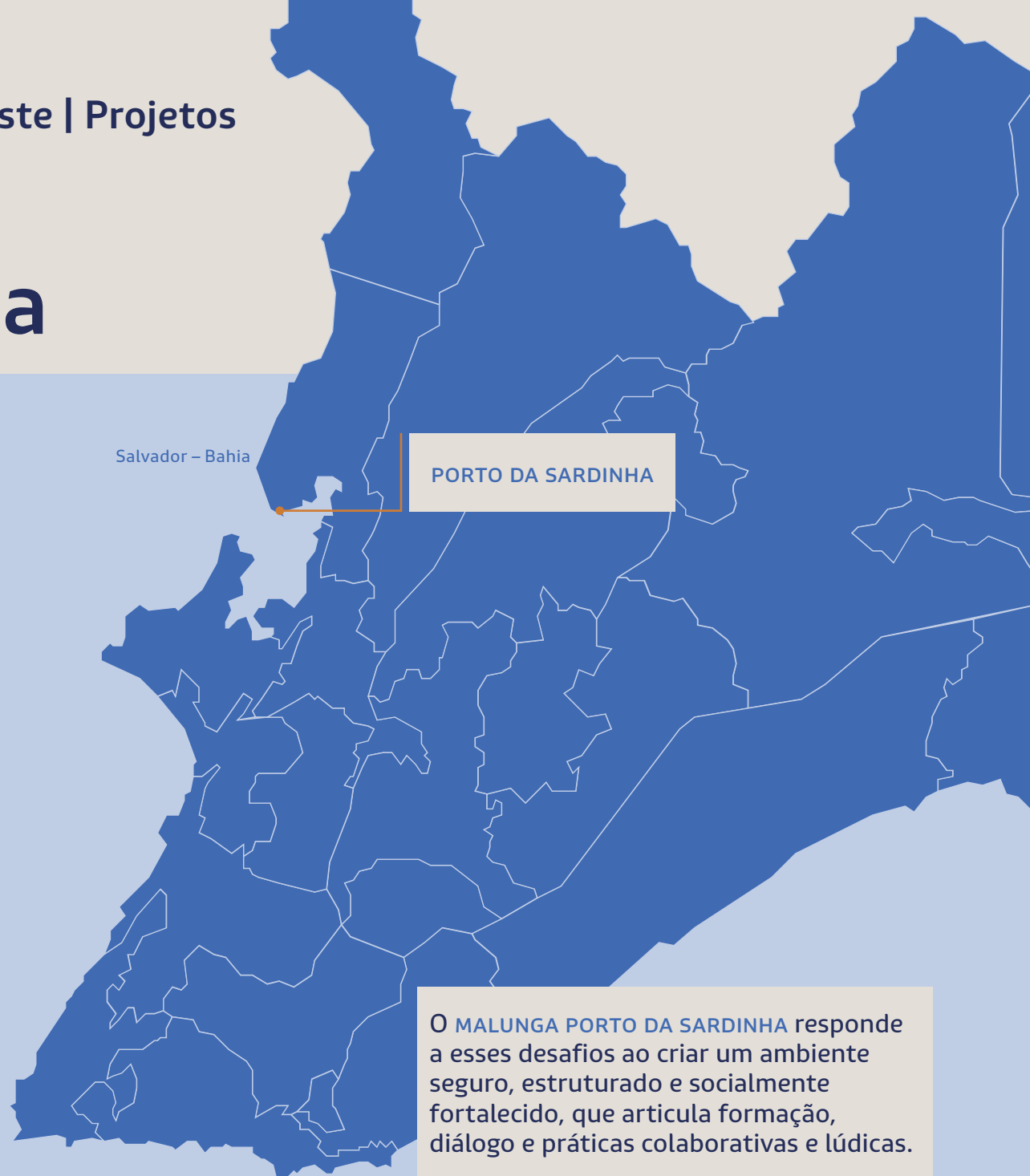


Malunga Porto da Sardinha

O **SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR** é historicamente marcado por desigualdades socioeconômicas, com déficits significativos de saneamento básico, acesso a serviços públicos e elevados índices de violência.

No bairro de **SÃO JOÃO DO CABRITO**, as mulheres do Porto da Sardinha assumem protagonismo econômico, ainda que enfrentem barreiras estruturais persistentes, como:

- **DESGUALDADES DE GÊNERO E RAÇA**, uma vez que são majoritariamente mulheres negras inseridas em atividades informais, com baixa remuneração e limitada proteção social;
- **FRAGILIDADE DA ORGANIZAÇÃO COLETIVA**, com relações predominantemente restritas ao ambiente de trabalho, sem a consolidação de redes de apoio comunitário mais amplas;
- **BAIXO RECONHECIMENTO SOCIAL E INSTITUCIONAL**, que impacta diretamente a autoestima e a percepção de protagonismo e liderança dessas mulheres, apesar de sua relevância econômica e social.



O **MALUNGA PORTO DA SARDINHA** responde a esses desafios ao criar um ambiente seguro, estruturado e socialmente fortalecido, que articula formação, diálogo e práticas colaborativas e lúdicas.

Malunga Porto da Sardinha

Resultados 2025

19

PARTICIPANTES
CONTEMPLADAS

8

ENCONTROS REALIZADOS

4

PROFISSIONAIS
ENVOLVIDOS

R\$ 7K

DE AJUDA DE CUSTO
DISTRIBUÍDA

R\$ 17.850,00

DE RECURSOS INVESTIDOS ATÉ 2025

Como o programa terá encerramento em dezembro de 2026, A MENSURAÇÃO DE IMPACTO JUNTO ÀS MULHERES CONTEMPLADAS SERÁ REALIZADA EM 2026.

“Tive a honra de conhecer o Fundo Agbara aqui no Porto da Sardinha, eu sofro de depressão e não sou muito de falar da minha vida, mas nos encontros com a psicóloga, eu me senti acolhida, sabe? Sempre recebida de braços abertos, sem me julgar, sem me condenar e isso foi fundamental para mim, eu aprendi e quero continuar aprendendo muito com essas mulheres, fico mais feliz ainda por estar nesse projeto e só tenho a agradecer ao Agbara e ao Malunga.”

JOICE SANTOS, 40 ANOS

“Quando o Agbara chegou aqui no Porto da Sardinha, eu posso dizer que mudou a minha vida e hoje eu tenho uma expectativa de vida, desde o encontro sobre educação financeira, as palestras com a psicóloga e isso me trouxe muito benefício mental, financeiro, físico e eu sou muito agradecida com a presença do Fundo Agbara aqui no porto da sardinha”

TIFHANY BOMFIM, 27 ANOS

Conhecimento e Advocacy

A área de CONHECIMENTO E ADVOCACY (C&A) do Fundo Agbara atua como um *think tank* dedicado à produção, análise e difusão de saberes, memórias, dados e evidências a partir das perspectivas de mulheres negras. Seu objetivo é influenciar políticas públicas, orientar o investimento social e a filantropia estratégica, além de contribuir para a construção de novos imaginários sociais sobre a população negra no Brasil.

Por meio dessa frente, o Fundo Agbara fortalece processos de incidência qualificada, letramento racial e tomada de decisão baseada em evidências, conectando conhecimento produzido nos territórios às agendas institucionais e políticas.

Como um dos resultados do ano, a área qualifica a presença do Fundo Agbara em diversos eventos nacionais e internacionais da filantropia e do terceiro setor, ampliando seus espaços de influência, articulação e visibilidade. Outro avanço relevante foi a estruturação da área e da equipe, que resultou em maior clareza de objeti-

vos, melhor organização dos fluxos de trabalho e maior capacidade de resposta às demandas institucionais e programáticas. Esse fortalecimento interno permitiu que projetos e parcerias fluíssem de forma mais estratégica e consistente ao longo do ano.

Destaca-se também o amadurecimento técnico da produção de pesquisa, com o desenvolvimento de projetos metodologicamente sólidos, bem recebidos por parceiros e financiadores. Esse avanço ampliou a inserção do Fundo Agbara em espaços acadêmicos e internacionais, fortalecendo sua legitimidade como produtor de dados, evidências e análises qualificadas.

No campo da incidência política, observou-se um amadurecimento das estratégias de atuação tanto no âmbito nacional quanto internacional, com maior capacidade de articulação com governos, organismos multilaterais, sociedade civil e campo filantrópico, ampliando o impacto das agendas defendidas pela organização.

Eixos estratégicos

A atuação da área se organiza em três eixos estratégicos:

Produção de conhecimento

Realizada por meio do **NÚCLEO DE PESQUISA E MEMÓRIA DA MULHER NEGRA (NUPEMN)**, responsável por organizar e produzir pesquisas, dados, análises e memórias sobre as realidades das mulheres negras. Esses conteúdos fundamentam estratégias de incidência, advocacy e formação política.

Advocacy

Desenvolvimento de ações de *advocacy* e articulação com redes, organizações e atores estratégicos, com foco na influência de políticas públicas e no aprimoramento de práticas institucionais nos setores público, privado e filantrópico.

Observatório da Mulher Negra

PLATAFORMA DEDICADA À SISTEMATIZAÇÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE DADOS, PESQUISAS E NARRATIVAS sobre a realidade das mulheres negras no Brasil, produzindo evidências para subsidiar processos de incidência, formulação de políticas e investimentos com recorte de raça e gênero.

Conhecimento & Advocacy

Conquistas da área

Ao longo de 2025, a área de Conhecimento e Advocacy consolidou avanços significativos, fortalecendo o papel do Fundo Agbara como referência em justiça econômica e equidade racial. Entre as conquistas, destacam-se:

76

PARCERIAS ESTRATÉGICAS
ESTABELECIDAS

R\$ 578K

RECURSOS FINANCEIROS
CAPTADOS

63.849

INTERAÇÕES COM OS
NOSSOS CONTEÚDOS

62

ENCONTROS COM
TOMADORES DE DECISÃO

15

CITAÇÕES EXTERNAS À
PESQUISA DIAGNÓSTICO
MAPEADAS

1.100

DOWNLOADS DA PESQUISA
DIAGNÓSTICO MAPEADAS

Pesquisa em Justiça Econômica

No campo da PESQUISA EM JUSTIÇA ECONÔMICA, 2025 foi dedicado ao fortalecimento conceitual e metodológico do estudo. As principais atividades envolveram a revisão bibliográfica, a elaboração da metodologia e o início das análises descritivas dos dados. A pesquisa de Justiça Econômica liderada pelo Agbara passou a se ancorar na elaboração de um índice inédito que se propõe a capturar desigualdades de gênero e raça no Brasil. Como parte do compromisso com processos colaborativos e validação institucional, foi realizada uma apresentação parcial dos resultados da pesquisa à organização parceira ActionAid, contribuindo para o refinamento analítico da pesquisa.

A pesquisa utiliza-se principalmente de dados públicos secundários e no eixo dessa análise, especialmente a partir dos dados da PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD), a área avançou com a contratação de uma analista de dados dedicada à pesquisa, ampliando a capacidade técnica de leitura e interpretação das desigualdades econômicas que atravessam a vida das mulheres negras no Brasil. Os primeiros achados e a proposta analítica da pesquisa foram apresentados em outubro no encontro internacional da EDGE FUNDERS ALLIANCE, em Nairóbi, no Quênia.

Paralelamente, no âmbito da (re)formulação do piloto sobre o FUTURO DE MENINAS E MULHERES NEGRAS, a área realizou uma revisão metodológica aprofundada, atualização orçamentária e a submissão da proposta à Plataforma Brasil, que recebeu parecer favorável. Esse avanço viabiliza a continuidade do piloto em novas etapas, fortalecendo a agenda de pesquisa aplicada e de longo prazo do Fundo Agbara.

Além dessas iniciativas, a área concluiu e/ou avançou nas seguintes produções:

- Relatório Analítico de Equidade Racial entre Associados do GIFE;
- Diagnóstico de Clima e Território;
- Cartilha de Clima e Território;
- Desenvolvimento do PROJETO DE PESQUISA DO PLANO NACIONAL DE MENINAS E MULHERES NEGRAS, com aprovação ética formal.

Conhecimento & Advocacy

Difusão de Conhecimento e Incidência Política

As ações de difusão e incidência associadas ao **DIAGNÓSTICO SOBRE FILANTROPIA E EQUIDADE RACIAL** se deram por meio de uma estratégia articulada de lançamentos, eventos e parcerias institucionais, ampliando o alcance da pesquisa em diferentes públicos e esferas de poder.

Entre os principais marcos, destacam-se:

LANÇAMENTO INTERNACIONAL DA PESQUISA DURANTE A CSW69, com realização de evento paralelo em parceria com o **CEERT** e a **KILOMBA**, ampliando a visibilidade da pauta em espaços multilaterais;

LANÇAMENTO NACIONAL DA PESQUISA EM BRASÍLIA, com representantes do governo federal e da sociedade civil, em articulação com o **MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL (MIR)**;

Lançamentos voltados a **MOVIMENTOS NEGROS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**, fortalecendo o diálogo com a base social;

Lançamento internacional online em parceria com a **ABFE** e a **EDGE FUNDERS ALLIANCE**

Realização do **CHAMADO À AÇÃO PELA EQUIDADE RACIAL**, mobilizando atores do campo filantrópico e de impacto social.

Elaboração do **DIAGNÓSTICO DE CLIMA E TERRITÓRIO** e produção da **CARTILHA DE CLIMA E TERRITÓRIO**.

Desenvolvimento da **PESQUISA SOBRE JUSTIÇA ECONÔMICA** (em andamento)

Estruturação do **PROJETO DE PESQUISA DO PLANO NACIONAL DE MENINAS E MULHERES NEGRAS**, com aprovação na Plataforma Brasil.

Conhecimento & Advocacy

Difusão de Conhecimento e Incidência Política

A área também marcou presença em espaços estratégicos de debate e formulação, como:

- CONECTA LATINAS 2025, em Recife;
- CONGRESSO GIFE 2025, em Fortaleza, com mesa própria e participação em mesa da FJILES, além da entrega da etapa de pesquisa encomendada pelo GIFE;
- FILANTROPIAS EM DEBATE – Filantropia Negra no Brasil, em São Paulo;
- Evento da EDGE FUNDERS ALLIANCE, em Nairóbi;
- CONGRESSO DA SBS, com apresentação dos resultados da pesquisa ao meio acadêmico e exibição do documentário vinculado ao diagnóstico.

Equipe de C&A durante o evento Conecta Latinas, 2025



Devolutiva aos Territórios e Fortalecimento de Base

Reafirmando o compromisso ético com a pesquisa situada e com a valorização dos territórios, a área realizou o retorno dos resultados às comunidades envolvidas por meio de diferentes estratégias, incluindo:

- Lançamento do **EDITAL MALUNGA NUPEMN**, com execução realizada pela área de fomento, como instrumento de redistribuição de recursos e fortalecimento da produção de conhecimento territorial e realização de uma mega aula com organizações participantes.
- Apresentações específicas para a **REDE AGBARA**, fortalecendo a devolutiva, o diálogo e a apropriação coletiva dos dados produzidos.

Articulação, Comunicação e Mobilização de Saberes

Como parte da estratégia de difusão contínua, foi lançada a Newsletter C&A, que passou a sistematizar e divulgar atividades, eventos, análises e interpretações de dados produzidos pela área, ampliando o acesso público ao conhecimento e fortalecendo o posicionamento institucional do Fundo Agbara.

Além disso, foi realizada a 2ª edição do Simpósio Agbara, durante o Festival Agbara da Mulher Negra, consolidando o espaço como um fórum estratégico de debate, articulação e incidência em torno da justiça econômica e da equidade racial.

Recursos mobilizados

Recursos captados: R\$ 554.950,00

Recursos executados: R\$ 452.616,11

Projeção Institucional

A visibilidade institucional do Fundo Agbara tem sido significativamente ampliada por meio da inserção estratégica de sua diretora executiva, ALINE ODARA, em agendas nacionais e internacionais de alto nível. Em apenas cinco anos de atuação, a organização alcançou um grau expressivo de maturidade institucional, demonstrando capacidade consistente de gestão de projetos complexos, administração de grandes orçamentos e articulação com diferentes atores do campo social, filantrópico e empresas e governos.

A presença de Aline Odara em espaços simbólicos de fala e tomada de decisão tem contribuído para posicionar o Fundo Agbara como uma ORGANIZAÇÃO DE REFERÊNCIA, CAPAZ DE CONSTRUIR PONTES ENTRE TERRITÓRIOS, MOVIMENTOS SOCIAIS, FINANCIADORES, SETOR PÚBLICO E ORGANISMOS INTERNACIONAIS. Essa projeção não se restringe ao reconhecimento individual, mas fortalece a legitimidade institucional do Fundo, amplia sua capacidade de incidência e potencializa a visibilidade das pautas de justiça econômica, racial e de gênero no debate público.

Diretora Executiva do
Fundo Agbara, Aline
Odara recebendo o prêmio
MIPAD/ONU, 2025



Projeção Institucional

Esse reconhecimento se expressa, também, por meio de premiações e distinções relevantes no cenário nacional e internacional. Em 2025, Aline Odara subiu ao palco do TEDXSÃO PAULO, foi FINALISTA DO PRÊMIO 40 UNDER 40 – BLACK WOMEN IN ASSET MANAGEMENT, integrou a lista MIPAD/ONU – 50 MOST INFLUENTIAL PEOPLE OF AFRICAN DESCENT IN PHILANTHROPY & SOCIAL IMPACT, com participação no evento internacional realizado entre 25 e 27 de setembro, se tornou FELLOW DA SKOLL FOUNDATION E ASHOKA BRASIL, e foi VENCEDORA DO PRÊMIO GAME CHANGERS, concedido pela Revista Esquire. Tais reconhecimentos reafirmam a consistência do trabalho desenvolvido pelo Fundo Agbara e consolidam sua atuação como um agente estratégico na promoção de transformações estruturais e no fortalecimento de lideranças negras no campo do impacto social.

Aline Odara recebendo o prêmio Game Changers da Revista Esquire, 2025



Por onde nossa Diretora Executiva esteve em 2025



Comunicação

Em 2025, a área de **COMUNICAÇÃO** do Fundo Agbara consolidou-se como um eixo estratégico para o fortalecimento do posicionamento institucional, a ampliação da visibilidade pública e a qualificação do relacionamento com públicos estratégicos.

Ao longo do ano, a área estruturou processos contínuos de planejamento, monitoramento e avaliação, integrando comunicação institucional, comunicação digital e comunicação de programas. Essa atuação contribuiu para ampliar a presença pública do Fundo, fortalecer o engajamento com suas iniciativas e apontar o Agbara como referência nacional nos debates sobre protagonismo de mulheres negras, redistribuição de recursos e transformação social.

Entre os principais marcos do período estão a implementação do **PRIMEIRO CICLO ANUAL DE MÍDIA PAGA**, o **CRESCIMENTO EXPRESSIVO NAS REDES SOCIAIS** E A **CONDUÇÃO DO PROCESSO DE REBRANDING INSTITUCIONAL**, desenvolvido em parceria com a FutureBrand.

“De um jeito muito bonito vocês têm trabalhado a comunicação do Fundo Agbara. Eu acho que isso chega com uma qualidade muito constante, sabe? O posicionamento de marca, os objetivos, o repertório... fica muito, muito claro para quem está fora da estrutura. Eu não sou público. Também não estou dentro da operação e entendo muito do propósito (do Agbara). Dá para ver a intenção bem tangivelmente.”

ENRICA DUNCAN - CONSELHEIRA (EM FALA DURANTE REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO)



Conquistas da área

Crescimento no Instagram

Superação da meta anual, alcançando mais de **48 MIL SEGUIDORES** (meta inicial: 40 mil).

Engajamento nas Redes Sociais

Recordes de alcance e interação, consolidando a presença digital do Fundo.

Resultados em Tráfego Pago e Orgânico

Desempenho significativo nas campanhas de aquisição e ativação de públicos estratégicos.

Rebranding Institucional

Transição bem-sucedida para a **NOVA IDENTIDADE VISUAL** e **NOVO POSICIONAMENTO** do Fundo Agbara.

Presença na Imprensa

Alcance da meta de inserção em ao menos **QUATRO GRANDES VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO**.

Comunicação de programas

Apoio estratégico à **DIVULGAÇÃO DE PROGRAMAS** e ações, resultando em novos recordes de inscrições e participação.

Realizações da área

Consolidação do 1º CICLO ANUAL DE MÍDIA PAGA, integrando campanhas no Meta, Google e LinkedIn Ads.

Criação de um CANAL PERMANENTE DE AQUISIÇÃO, ativação e relacionamento com públicos estratégicos.

Apoio à transição de marca do Fundo Agbara, desenvolvida pela FutureBrand.

ATIVAÇÃO DA NOVA MARCA JUNTO À EQUIPE, fortalecendo a cultura organizacional e o alinhamento interno.

AMPLIAÇÃO DA PRESENÇA DIGITAL, com foco em crescimento sustentável e engajamento qualificado.

GARANTIA DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA dos programas, eventos e ações institucionais, tornando-os mais memoráveis e eficazes.

IMPLEMENTAÇÃO DE ROTINA DE ACOMPANHAMENTO SEMANAL de métricas e elaboração de relatórios periódicos para ajuste contínuo das estratégias de comunicação.

Alcance de mídia em 2025



FACEBOOK

Interações 2024: 727 interações

Interações 2025: 4,7 mil interações

+ 896%



INSTAGRAM

Interações 2024: 11,3 mil interações

Interações 2025: 112,5 mil interações

+ 546%



LINKEDIN

Taxa de engajamento 2024: 7,6

Taxa de engajamento 2025: 17,3

+ 127,6%

Comunicação

Agbara na mídia

Em 2025, o Fundo Agbara ampliou de forma significativa sua presença na imprensa ao superar a meta de inserção em quatro grandes veículos de imprensa, ampliando sua visibilidade nacional e apontando o Fundo em debates sobre Justiça Econômica, Equidade Racial e protagonismo de mulheres negras.

A organização foi destaque em veículos de grande alcance e credibilidade, como [FOLHA DE S.PAULO](#), [EXAME](#), [VOGUE](#) E [SPTV – 1ª EDIÇÃO](#), com publicações ao longo de todo o ano, em formatos online e televisivo.



Comunicação

Agbara na mídia

Essas inserções e as matérias publicadas ao longo do ano alcançaram dezenas de milhões de pessoas, ampliando a circulação das pautas estratégicas do Fundo e fortalecendo o **RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL NA ORGANIZAÇÃO**.



Fortalecimento da marca institucional

Outro marco relevante de 2025 foi a condução do PROCESSO DE REBRANDING DO FUNDO AGBARA, desenvolvido em parceria com a FutureBrand.

A transição para a nova identidade visual e para o novo posicionamento institucional representou um passo importante no amadurecimento da organização, fortalecendo a coerência entre estratégia, narrativa institucional e presença pública.

A ativação da nova marca junto à equipe também contribuiu para fortalecer o alinhamento interno e consolidar uma cultura organizacional orientada por propósito, impacto e coerência institucional.

Ativação da nova marca durante o Festival Agbara da Mulher Negra, 2025



Comunicação

Orçamento executado

MÍDIA PAGA

R\$ 35.561,68

ASSESSORIA DE IMPRENSA

R\$ 114.000,00

COMUNICAÇÃO FESTIVAL

R\$ 138.000,00

TOTAL INVESTIDO

R\$ 287.561,68

Ecobag inaugurando nova
marcad o Agbara durante
o Festival Agbara, 2025



Orçamento executado

Em 2025, os investimentos realizados na área permitiram consolidar avanços importantes, entre eles:

- Ampliação da visibilidade nacional do Fundo Agbara;
- Fortalecimento da adesão aos programas e iniciativas desenvolvidas pela organização;
- Consolidação da marca Agbara no debate público sobre justiça econômica, equidade racial e protagonismo de mulheres negras;
- Crescimento consistente da comunidade digital e fortalecimento do relacionamento com diferentes públicos.

INVESTIR EM COMUNICAÇÃO É TAMBÉM INVESTIR NA INCIDÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL das organizações da sociedade civil. Ao ampliar o alcance de narrativas, evidências e experiências produzidas nos territórios, a comunicação fortalece a mobilização social, qualifica o debate público e contribui para que agendas de justiça racial e de gênero alcancem novos espaços de decisão e influência.

No caso do Fundo Agbara, a comunicação atua como uma ponte entre os territórios, as lideranças apoiadas, os parceiros institucionais e a sociedade em geral, ampliando a circulação de ideias, experiências e soluções construídas por mulheres negras em diferentes contextos do país.

Comunicar é também redistribuir poder: quando ampliamos a visibilidade das experiências e lideranças de mulheres negras, ampliamos também as possibilidades de transformação social.

Mobilização e Captação de Recursos

O ano de 2025 foi marcado por um cenário desafiador para organizações da sociedade civil em todo o mundo. Mudanças nas prioridades da filantropia internacional, retração de recursos destinados a projetos sociais e maior competição por financiamento impactaram diretamente o campo de atuação de organizações comprometidas com agendas de justiça social.

Nesse contexto, o Fundo Agbara mobilizou sua capacidade institucional, sua rede de parcerias e sua experiência no campo da filantropia racial para sustentar suas operações, garantir a continuidade de seus programas e ampliar sua atuação estratégica.

A área de Mobilização e Captação de Recursos foi fortalecida como uma frente central para a sustentabilidade institucional do Fundo. Ao longo do ano, a área estruturou processos mais integrados de prospecção, relacionamento e desenvolvimento de propostas, ampliando a diversificação de fontes de financiamento e qualificando o diálogo com financiadores institucionais, parceiros corporativos e redes filantrópicas.

Essa atuação foi fundamental para permitir que o Fundo Agbara atravessasse um contexto global adverso, mantendo sua atuação programática e reafirmando o compromisso do Fundo Agbara com a Justiça Econômica, a Justiça Racial e de Gênero, a Justiça Climática e o Bem Viver das mulheres negras.

Conquistas da área

Mesmo diante de um cenário internacional de retração de recursos para organizações da sociedade civil, o Fundo Agbara conseguiu manter sua sustentabilidade institucional e ampliar sua capacidade de mobilização de recursos.

Em 2025, a captação total do Fundo apresentou **CRES- CIMENTO DE 29%** em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 4.655.000,00, frente a R\$ 3.598.441,03 em 2024.

Esse resultado reflete o crescimento da atuação e impacto do Fundo, o processo de fortalecimento institucional do Fundo Agbara nos últimos anos, bem como o amadurecimento de suas estratégias de mobilização de recursos e relacionamento com financiadores.

Ao mesmo tempo, o crescimento registrado não elimina os desafios estruturais enfrentados por organizações lideradas por mulheres negras no campo filantrópico.

A pesquisa Diagnóstico em Filantropia e Raça, conduzida pelo próprio Fundo Agbara, demonstra que organizações lideradas por pessoas negras, e especialmente por mulheres negras, continuam enfrentando barreiras significativas no acesso a financiamento institucional e a recursos de longo prazo. Entre os principais desafios identificados estão:

- Baixa disponibilidade de recursos institucionais (core funding);
- Predominância de financiamentos pontuais ou restritos a projetos específicos;
- Dificuldade de estabelecer parcerias plurianuais de longo prazo.

Mobilização e Captação de Recursos

Conquistas da área

Esse cenário se reflete também na realidade do Fundo Agbara. Embora o crescimento da captação em 2025 demonstre a capacidade da organização de navegar um contexto adverso, permanece o desafio de ampliar a mobilização de recursos institucionais e de longo prazo, fundamentais para garantir a sustentabilidade da organização e a continuidade de suas iniciativas estruturantes nos próximos anos.

Ainda assim, o desempenho da área evidencia a importância da mobilização estratégica de recursos como pilar da sustentabilidade institucional do Fundo e reforça a necessidade de fortalecer práticas filantrópicas mais justas e comprometidas com a redistribuição de poder e recursos.

Entre os principais avanços institucionais da área em 2025 destacam-se:

- CRESCIMENTO DE 29% NA CAPTAÇÃO TOTAL DE RECURSOS (programática + institucional), mostrando resiliência do Fundo mesmo num contexto global adverso.
- FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM PARCEIROS INSTITUCIONAIS, com fluxos estruturados de acompanhamento e reativação de parcerias;
- CONSOLIDAÇÃO DE ROTINAS E INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA CAPTAÇÃO (planilhas, Asana, balanço mensal e acompanhamento pós-captação), fortalecendo o acompanhamento do ciclo completo de mobilização de recursos.
- AMPLIAÇÃO DO USO DE FERRAMENTAS INSTITUCIONAIS DE RELACIONAMENTO, incluindo LinkedIn e encontros estratégicos com financiadores;
- CONSOLIDAÇÃO DO CAFÉ COM PARCEIROS AGBARA como espaço de aproximação e mobilização de parceiros;
- AVANÇO TÉCNICO na estruturação da captação incentivada.
- MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO, fortalecendo a coerência narrativa institucional e produção de materiais estratégicos de captação.

Mobilização e Captação de Recursos

Ações da área

Ao longo de 2025, a área de Mobilização e Captação de Recursos realizou um conjunto expressivo de ações voltadas à prospecção de novos parceiros, ao fortalecimento do relacionamento institucional e ao desenvolvimento de oportunidades de financiamento.

7

PARTICIPAÇÕES EM
EVENTOS ESTRATÉGICOS

2

CAFÉ COM PARCEIROS
AGBARA REALIZADOS

3

CAMPANHAS DE DOAÇÃO
DE PESSOA JURÍDICA (PJ)

1

CAMPANHA DE DOAÇÃO
DE PESSOA FÍSICA (PF)

74

SUBMISSÕES REALIZADAS A
EDITAIS E FINANCIADORES

156

REUNIÕES DE PROSPECÇÃO
E RELACIONAMENTO

96

ENVIO DE PROPOSTAS PÓS
REUNIÕES ESTRATÉGICAS

11

RECURSOS NÃO-FINANCEIROS
CAPTADOS COM 9 PARCEIROS

R\$ 4.655.000,00

TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS CAPTADOS

Administrativo Financeiro

A **ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO FUNDO AGBARA** é responsável por garantir o funcionamento eficiente, transparente e sustentável da organização, assegurando a gestão adequada dos recursos, processos e infraestrutura que viabilizam a execução dos projetos e a operação institucional. Em 2025, a área foi responsável pela gestão financeira de 11 projetos.

De forma integrada às áreas de Gente e Gestão e Desenvolvimento Institucional, a área atua no planejamento, monitoramento e controle orçamentário, na gestão de contratos, pagamentos, compras e fornecedores, bem como no acompanhamento de receitas, despesas, fluxo de caixa e prestações de contas, em conformidade com as normas internas e exigências dos parceiros financiadores. Também apoia a tomada de decisão estratégica por meio da produção de dados financeiros confiáveis.

Principais Conquistas

- REVISÃO DE POLÍTICAS E MANUAIS
- Atualização de contratos
- Revisão e implementação de políticas: Proteção de Dados (LGPD), Inclusão e Diversidade
- Implementação do Uber Empresas
- Implementação de notas de débito
- Implementação do MANUAL DE PROCEDIMENTOS FINANCEIROS
- AUDITORIA FISCAL: 1º Auditoria executada no ano de 2025, referente ao ano de 2024, e nova Auditoria sendo executada de 2025 para 2026.

Orçamento

R\$ 6.141.970,21

CAPTADO

R\$ 4.062.220,50

VALOR MOBILIZADO PELA CAUSA

R\$ 5.491.508,84

ORÇAMENTO EXECUTADO

R\$ 6.036.040,30

CAPTADO PARA 2026

Redes e Parcerias

A atuação do Fundo Agbara é sustentada por uma ampla rede de parcerias e articulações nacionais e internacionais, que fortalecem nossa capacidade de incidência, mobilização e impacto. Integrar redes estratégicas e construir alianças com organizações, movimentos, investidores institucionais e parceiros de projeto é parte central da nossa estratégia de transformação sistêmica.

Redes Nacionais

ARTICULAÇÃO NEGRA
LUIZA BAIROS



comuá
rede comuá
filantropia que
transforma



GT REGIONALIZAÇÃO
DO ORÇAMENTO



REDE BRASILEIRA DE
DEFENSORAS DE DIREITOS
HUMANOS | ONU MULHERES

Redes e Parcerias

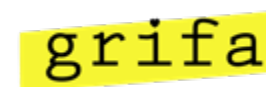
Redes Internacionais



REDE DE MULHERES AFRO-LATINO-AMERICANAS,
AFRO-CARIBENHAS E DA DIÁSPORA

Quem nos apoia

Investidores institucionais



Quem nos apoia

Investidores de Programas e Projetos

act:onaid

ambev

btgpactual

EMENDA LECI BRANDÃO

EMENDA SUPLICY

Fundação **Tide Setubal**

+soma

INSTITUTO
JCA

INSTITUTO
MATTOS FILHO

J.P.Morgan

Parcerias

AGOGÔ PRODUÇÕES

Fundação
Otacílio Coser

Dailus

genera

Lenovo

HEINEKEN

Aprendizados de 2026

O ano de 2025 foi marcado por expansão, consolidação e amadurecimento institucional. Atuamos em um cenário de retração de investimentos para organizações sociais – especialmente no Sul Global – o que exigiu respostas rápidas, criatividade estratégica e maior rigor na priorização de ações. Esse contexto reforçou a importância de diversificar fontes de recursos, estruturar áreas-chave como Mobilização e Captação de Recursos, Gente e Gestão e Comunicação, e fortalecer processos internos para sustentar uma organização em crescimento.



Aprendizados de 2026

Esses aprendizados apontam para um próximo ciclo que exige ainda mais intencionalidade, priorização e integração.

A importância da coesão estratégica

A atualização da Teoria da Mudança, o rebranding e a consolidação das áreas internas evidenciaram que crescimento exige clareza de propósito, alinhamento interno e integração entre frentes de atuação.

Cuidado também é estratégica política

Iniciativas como o Descansa, Nêga evidenciam que disputar narrativas – inclusive sobre descanso e bem viver – é parte estruturante do nosso projeto de justiça econômica.

Incidência qualificada demanda base técnica sólida

O fortalecimento do think tank, a produção de pesquisas e a presença em espaços nacionais e internacionais demonstraram que a legitimidade política está diretamente ligada à consistência metodológica e à capacidade analítica.

Governança e sustentabilidade precisam caminhar juntas

Consolidar processos, fortalecer o conselho e aprimorar mecanismos de gestão são condições para garantir longevidade e impacto.

Território é Centralidade, não extensão

A atuação em Salvador e o avanço da Mobilização Norte e Nordeste reafirmaram que transformação sistêmica passa por enraizamento local, escuta ativa e construção de vínculos duradouros.

Perspectivas para 2026

Para 2026, projetamos um Fundo Agbara ainda mais enraizado nos territórios, ampliando e aprofundando nossa presença, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, com estratégias sustentadas de mobilização e articulação local. Buscaremos fortalecer, com qualidade e escala, nossos instrumentos e metodologias de formação, fomento e articulação, garantindo que nossas tecnologias sociais possam alcançar mais mulheres negras sem perder profundidade e consistência.

No campo institucional, priorizaremos o fortalecimento do comitê gestor e o aprimoramento da governança, assegurando maior coesão entre estratégia, operação e visão de longo prazo. Também projetamos ampliar nossa capacidade de produzir dados, inteligência e análises estratégicas sobre justiça econômica, social e climática, consolidando o Agbara como referência nesse campo.

A sustentabilidade financeira seguirá como um dos principais desafios, especialmente em um contexto em que a justiça racial ainda ocupa, muitas vezes, o campo do discurso na filantropia e no investimento social privado. Nesse cenário, nossa estratégia será combinar incidência política, inovação programática e diversificação de receitas, com foco em estabilidade e autonomia institucional.

Seguimos orientadas por uma visão de transformação sistêmica e estruturante — aquela que não se limita a responder emergências, mas que altera as bases das desigualdades. Em 2026, o compromisso é aprofundar essa trajetória com ainda mais estratégia, consistência e inovação que sempre marcaram a nossa trajetória.

Expediente

Equipe Executiva

Aline Odara - Diretora Executiva
Alana Moriel - Assistente executiva
Letícia Pereira - Coordenadora de projetos
Camila Ribeiro - Coordenadora Administrativo Financeiro
Carolina Imani - Gerente de Mobilização Norte e Nordeste
Debora Paixão - Analista de Mobilização
Fabiana Aguiar - Gerente de Gente e Gestão
Horrana Porfírio - Analista Generalista Sênior de Comunicação
Iracema Souza - Gerente de Conhecimento e Advocacy
Jessica Gonçalves - Gerente Institucional e de Projetos
Julia Mota - Especialista em Advocacy
Juliana Rodrigues - Assistente administrativo financeiro
Larissa Souza - Analista de projetos
Livia Emidio - Especialista em parceria e relações institucionais
Maíra Silva - Consultora em Clima e Território
Mariana Pimentel - Especialista em Mobilização
Marianna Assis - Analista de pesquisa
Mayara Kise - Gerente de Mobilização e Comunicação
Palloma Evangelista - Assistente administrativo financeiro
Priscila Soares - Coordenadora de Conhecimento e Advocacy
Tainá Lima - Coordenadora de Incidência em Cultura e Negritudes
Tainara Ferreira - Consultora de Diversidade e Inclusão
Vanessa Luz - Coordenadora de Mobilização Norte e Nordeste

Comitê Gestor

Aline Odara - Diretora Executiva
Carolina Imani - Gerente de Mobilização Norte e Nordeste
Fabiana Aguiar - Gerente de Gente e Gestão
Iracema Souza - Gerente de Conhecimento e Advocacy
Jessica Gonçalves - Gerente Institucional e de Projetos
Mayara Kise - Gerente de Mobilização e Comunicação

Conselho Consultivo

Ana Laura Magalhães – Cacao
Clariza Rosa – Silva
Cristiane Sultani – Instituto Beja
Enrica Ducan – Mapa do Acolhimento
Felipe Silva – Advice Contabilidade
Jurema Werneck – Anistia Internacional do Brasil
Kênia Antônio Cardoso – Fundação Tide Setubal
Raquel Virgínia – Nhaí
Ticiane Rolim – Somos Um
Wagner Silva – Fundação Tide Setubal

Conselho Fiscal

Carine de Moreira de Jesus
Marcelino Silva
Nathália Rodrigues

Expediente

Relatório Anual Fundo Agbara – 2025

Organização e Textos

Jessica Gonçalves

Edição e Revisão

Comitê Gestor

Projeto Gráfico e Diagramação

Horrana Porfirio Soares

Fotos

Acervo Fundo Agbara



ACRADA
AGUADA

Transformar a vida de quem transforma tudo